

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	16
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	73
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	734.652.573
Preferenciais	0
Total	734.652.573
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	8.875.325	3.860.840
1.01	Ativo Circulante	442.441	208.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.969	4.832
1.01.02	Aplicações Financeiras	321.072	104.193
1.01.06	Tributos a Recuperar	32.622	25.566
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	32.622	25.566
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.778	74.382
1.01.08.03	Outros	86.778	74.382
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	86.701	74.341
1.01.08.03.02	Outros ativos	77	41
1.02	Ativo Não Circulante	8.432.884	3.651.867
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.494.323	1.274.277
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.385.294	1.205.974
1.02.01.07	Tributos Diferidos	107.965	67.791
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	107.965	67.791
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	74	74
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	990	438
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	990	438
1.02.02	Investimentos	2.932.557	2.373.134
1.02.03	Imobilizado	5.816	4.151
1.02.04	Intangível	188	305
1.02.04.01	Intangíveis	188	305

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	8.875.325	3.860.840
2.01	Passivo Circulante	133.656	223.406
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	803	2.781
2.01.01.01	Obrigações Sociais	803	2.781
2.01.02	Fornecedores	533	295
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.166	5.280
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.166	5.280
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	0
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a recolher	2.156	5.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.784	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.784	0
2.01.05	Outras Obrigações	109.370	215.050
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.295	42.651
2.01.05.02	Outros	93.075	172.399
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	92.040	171.909
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	527	490
2.01.05.02.05	Arrendamento a pagar	508	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.033.443	34.890
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.100	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.100	0
2.02.02	Outras Obrigações	2.105	0
2.02.02.02	Outros	2.105	0
2.02.02.02.05	Arrendamento a pagar	2.105	0
2.02.04	Provisões	35.238	34.890
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	35.238	34.890
2.03	Patrimônio Líquido	6.708.226	3.602.544
2.03.01	Capital Social Realizado	5.400.242	2.810.219
2.03.04	Reservas de Lucros	771.627	792.325
2.03.04.01	Reserva Legal	94.932	94.932
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	676.695	697.393
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	536.357	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	157.010	533.348	137.784	484.169
3.04.01	Despesas com Vendas	-28	-85	-106	-1.103
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.867	-28.589	-13.789	-23.933
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-25	-25	0	-106
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	166.930	562.047	151.679	509.311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	157.010	533.348	137.784	484.169
3.06	Resultado Financeiro	37.599	72.576	34.241	52.988
3.06.01	Receitas Financeiras	59.790	94.979	34.285	55.740
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.191	-22.403	-44	-2.752
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	194.609	605.924	172.025	537.157
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.840	34.829	17.894	16.116
3.08.01	Corrente	0	-5.345	840	0
3.08.02	Diferido	17.840	40.174	17.054	16.116
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	212.449	640.753	189.919	553.273
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	212.449	640.753	189.919	553.273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	212.449	640.753	189.919	553.273
4.03	Resultado Abrangente do Período	212.449	640.753	189.919	553.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.726	-47.894
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.757	-37.420
6.01.01.01	Depreciação e amortização	1.137	967
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-562.047	-508.175
6.01.01.05	Provisão para desvalorização em investimentos	0	-1.136
6.01.01.06	Baixa de ativo imobilizado	64	0
6.01.01.07	Baixa do intangível	78	0
6.01.01.08	Baixa de investimento	12.021	137
6.01.01.09	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	466	-12.481
6.01.01.10	Rendimento de aplicação financeira	-94.969	-53.889
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	5.345	0
6.01.01.13	Impostos diferidos	-40.174	-16.116
6.01.01.14	Lucro líquido do período	640.753	553.273
6.01.01.15	Depreciação de direito de uso	416	0
6.01.01.16	Juros e atualizações monetárias de arrendamento	169	0
6.01.01.17	Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	21.984	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.634	-10.474
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-19.101	-10.988
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-670	-6
6.01.02.06	Outros ativos	-36	-804
6.01.02.12	Obrigações sociais	-1.978	502
6.01.02.13	Fornecedores	238	-125
6.01.02.14	Tributos e contribuições a recolher	-3.124	912
6.01.02.15	Outras contas a pagar	37	35
6.01.03	Outros	-5.335	0
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.335	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.353.928	-1.573.498
6.02.01	Partes relacionadas	-26.356	5.769
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-284	-461
6.02.03	Aquisição de intangíveis	0	-117
6.02.05	Aquisição/venda de investimentos	-26.058	-117.678
6.02.06	Recebimento de dividendos	0	166.274
6.02.08	Resgates (aplicações) de investimentos de aplicações financeiras	-4.301.230	-1.627.285
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.395.791	1.620.977
6.03.01	Recebimento de outros débitos com partes relacionadas	0	-86.975
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-188.617	-822.267
6.03.06	Integralização de capital	2.664.495	2.631.028
6.03.08	Gastos com emissão de ações e debêntures	-79.572	-100.809
6.03.09	Pagamento de arrendamento	-515	0
6.03.10	Emissão de debêntures	2.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.863	-415
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.832	524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.969	109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.810.219	94.932	697.393	0	0	3.602.544
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.810.219	94.932	697.393	0	0	3.602.544
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.590.023	0	-20.698	-104.396	0	2.464.929
5.04.01	Aumentos de Capital	2.590.023	0	0	0	0	2.590.023
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.579	0	0	-18.579
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-104.396	0	-104.396
5.04.08	Alteração na participação societária de controladas	0	0	-2.119	0	0	-2.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	640.753	0	640.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	640.753	0	640.753
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.400.242	94.932	676.695	536.357	0	6.708.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	280.000	55.558	136.321	0	0	471.879
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	280.000	55.558	136.321	0	0	471.879
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.530.219	0	0	0	0	2.530.219
5.04.01	Aumentos de Capital	2.631.028	0	0	0	0	2.631.028
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-100.809	0	0	0	0	-100.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.273	0	553.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.273	0	553.273
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	2.810.219	55.558	136.321	553.273	0	3.555.371

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	-24	0
7.01.02	Outras Receitas	-24	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.357	1.758
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.357	1.758
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.381	1.758
7.04	Retenções	-1.553	-965
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.553	-965
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.934	793
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	657.026	565.051
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	562.047	509.311
7.06.02	Receitas Financeiras	94.979	55.740
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	650.092	565.844
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	650.092	565.844
7.08.01	Pessoal	19.963	16.816
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.943	16.813
7.08.01.02	Benefícios	20	3
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-32.557	-4.720
7.08.02.01	Federais	-32.767	-4.886
7.08.02.02	Estaduais	118	89
7.08.02.03	Municipais	92	77
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.933	475
7.08.03.01	Juros	21.933	0
7.08.03.02	Aluguéis	0	475
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	640.753	553.273
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	104.396	0
7.08.04.02	Dividendos	18.579	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	517.778	553.273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.896.094	4.876.674
1.01	Ativo Circulante	1.934.209	1.275.954
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	169.620	185.484
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.151.589	702.363
1.01.03	Contas a Receber	146.129	152.747
1.01.03.01	Clientes	146.129	152.747
1.01.04	Estoques	21.051	19.187
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.582	65.287
1.01.07	Despesas Antecipadas	107.428	103.766
1.01.07.01	Despesa de Comercialização Diferida	107.428	103.766
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	255.810	47.120
1.01.08.03	Outros	255.810	47.120
1.01.08.03.02	Outros ativos	255.810	47.120
1.02	Ativo Não Circulante	8.961.885	3.600.720
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.401.285	3.071.098
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	6.924.444	2.685.643
1.02.01.07	Tributos Diferidos	176.762	126.005
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	176.762	126.005
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	3.415	3.337
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	3.415	3.337
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	296.664	256.113
1.02.01.10.03	Despesa de comercialização diferida	124.001	121.624
1.02.01.10.04	Outros ativos	38.742	37.598
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	133.921	96.891
1.02.03	Imobilizado	1.382.034	414.528
1.02.04	Intangível	178.566	115.094
1.02.04.01	Intangíveis	178.566	115.094

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.896.094	4.876.674
2.01	Passivo Circulante	1.039.204	987.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	142.705	112.947
2.01.01.01	Obrigações Sociais	142.705	112.947
2.01.02	Fornecedores	40.198	61.381
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.075	89.750
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	143.075	89.750
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	73.744	33.860
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições a recolher	69.331	55.890
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	21.006	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.006	0
2.01.05	Outras Obrigações	180.039	315.293
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.038	42.657
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.038	42.657
2.01.05.02	Outros	176.001	272.636
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	102.104	184.513
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	39.616	22.942
2.01.05.02.05	Débitos de operações de assistência à saúde	2.075	65.181
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	32.206	0
2.01.06	Provisões	512.181	408.125
2.01.06.02	Outras Provisões	512.181	408.125
2.01.06.02.04	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	512.181	408.125
2.02	Passivo Não Circulante	3.149.357	283.323
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.745	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.996.745	0
2.02.02	Outras Obrigações	859.465	19.882
2.02.02.02	Outros	859.465	19.882
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições a recolher	12.073	11.967
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	12.540	7.915
2.02.02.02.05	Arrendamento a pagar	834.852	0
2.02.04	Provisões	293.147	263.441
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	293.147	263.441
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.707.533	3.605.855
2.03.01	Capital Social Realizado	5.400.242	2.810.219
2.03.04	Reservas de Lucros	771.627	792.325
2.03.04.01	Reserva Legal	94.932	94.932
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	676.695	697.393
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	536.357	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-693	3.311

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.315.771	3.849.028	1.163.735	3.364.556
3.01.01	Receita líquida de serviços prestados	1.315.771	3.849.028	1.163.735	3.364.556
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-818.579	-2.296.350	-728.490	-2.010.478
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-818.579	-2.296.350	-728.490	-2.010.478
3.03	Resultado Bruto	497.192	1.552.678	435.245	1.354.078
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-265.481	-784.240	-256.149	-702.759
3.04.01	Despesas com Vendas	-125.079	-373.198	-116.639	-349.948
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-138.425	-406.559	-139.086	-362.180
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.977	-4.483	-424	9.369
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	231.711	768.438	179.096	651.319
3.06	Resultado Financeiro	50.569	126.264	59.066	118.091
3.06.01	Receitas Financeiras	102.504	228.480	65.074	149.690
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.935	-102.216	-6.008	-31.599
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	282.280	894.702	238.162	769.410
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-69.845	-253.464	-47.982	-215.130
3.08.01	Corrente	-93.134	-304.221	-66.533	-232.869
3.08.02	Diferido	23.289	50.757	18.551	17.739
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	212.435	641.238	190.180	554.280
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	212.435	641.238	190.180	554.280
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.449	640.753	189.918	553.273
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14	485	262	1.007
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28	0,92	0,31	0,89
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28	0,92	0,31	0,89

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	212.435	641.238	190.180	554.280
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	212.435	641.238	190.180	554.280
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	212.449	640.753	189.918	553.273
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-14	485	262	1.007

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2019 à 30/09/2019	Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	632.186	376.928
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.059.348	851.301
6.01.01.01	Lucro líquido do período	641.238	554.280
6.01.01.03	Depreciação e amortização	50.504	30.773
6.01.01.04	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	9.977	26.077
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	114.646	124.954
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	4.536	347
6.01.01.09	Baixa do intangível	11.448	2
6.01.01.11	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	56.631	19.653
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeira	-199.325	-119.915
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social	304.221	232.869
6.01.01.15	Impostos diferidos	-50.757	-17.739
6.01.01.16	Depreciação de direito de uso	39.602	0
6.01.01.17	Juros e atualizações monetárias de arrendamento	54.643	0
6.01.01.18	Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	21.984	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-162.110	-221.605
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-105.777	-144.515
6.01.02.02	Estoques	-1.839	2.134
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-31.025	-9.430
6.01.02.04	Aplicações financeiras	0	-1.954
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-64.593	-41.674
6.01.02.06	Outros ativos	-8.678	-19.589
6.01.02.09	Despesa de comercialização diferida	-6.039	-17.559
6.01.02.10	Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	71.157	24.920
6.01.02.11	Débitos de operações de assistência a saúde	-40.184	5.148
6.01.02.12	Obrigações sociais	26.350	19.938
6.01.02.13	Fornecedores	-22.118	-120
6.01.02.14	Tributos e contribuições a recolher	11.837	-13.484
6.01.02.15	Outras contas a pagar	8.799	-25.420
6.01.03	Outros	-265.052	-252.768
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-265.052	-252.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.959.633	-2.089.727
6.02.01	Partes relacionadas	-38.619	5.846
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-153.542	-129.641
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-47.210	-25.985
6.02.04	Aquisição de investidas, líquida de caixa	902	0
6.02.05	Aquisição/venda de investimentos	-232.570	0
6.02.08	Resgates (aplicações) de investimentos de aplicações financeiras	-4.488.594	-1.939.947
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.311.583	1.697.744
6.03.01	Recebimento de outros débitos com partes relacionadas	0	-5.400
6.03.02	Pagamento / Aquisição de empréstimos e financiamentos	0	-2.528
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-191.068	-823.896
6.03.06	Gasto com emissão de ação e debêntures	-79.572	-100.809

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.03.07	Integralização de capital	2.664.495	2.631.028
6.03.08	Participação de sócios não controladores	-4.489	-651
6.03.09	Pagamento de arrendamento	-77.783	0
6.03.10	Emissão de debêntures	2.000.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.864	-15.055
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	185.484	104.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.620	89.154

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.810.219	94.932	697.393	0	0	3.602.544	3.311	3.605.855
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.810.219	94.932	697.393	0	0	3.602.544	3.311	3.605.855
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.590.023	0	-20.698	-104.396	0	2.464.929	-4.489	2.460.440
5.04.01	Aumentos de Capital	2.590.023	0	0	0	0	2.590.023	-3.951	2.586.072
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.579	0	0	-18.579	0	-18.579
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-104.396	0	-104.396	0	-104.396
5.04.08	Alteração na participação societária de controladas	0	0	-2.119	0	0	-2.119	-538	-2.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	640.753	0	640.753	485	641.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	640.753	0	640.753	485	641.238
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.400.242	94.932	676.695	536.357	0	6.708.226	-693	6.707.533

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	280.000	55.558	136.321	0	0	471.879	124	472.003
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	280.000	55.558	136.321	0	0	471.879	124	472.003
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.530.219	0	0	0	0	2.530.219	-651	2.529.568
5.04.01	Aumentos de Capital	2.631.028	0	0	0	0	2.631.028	0	2.631.028
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-100.809	0	0	0	0	-100.809	0	-100.809
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-651	-651
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	553.273	0	553.273	1.007	554.280
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	553.273	0	553.273	1.007	554.280
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.810.219	55.558	136.321	553.273	0	3.555.371	480	3.555.851

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	3.913.033	3.393.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.020.714	3.508.633
7.01.02	Outras Receitas	6.965	9.747
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-114.646	-124.954
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.290.888	-1.995.933
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.448.103	-1.297.604
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-842.785	-698.329
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.622.145	1.397.493
7.04	Retenções	-90.106	-30.773
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-90.106	-30.773
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.532.039	1.366.720
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	228.480	149.690
7.06.02	Receitas Financeiras	228.480	149.690
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.760.519	1.516.410
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.760.519	1.516.410
7.08.01	Pessoal	551.380	451.307
7.08.01.01	Remuneração Direta	476.968	386.429
7.08.01.02	Benefícios	41.351	37.738
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.061	27.140
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	545.968	466.123
7.08.02.01	Federais	480.981	420.995
7.08.02.02	Estaduais	504	99
7.08.02.03	Municipais	64.483	45.029
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.933	45.351
7.08.03.01	Juros	21.933	0
7.08.03.02	Aluguéis	0	45.351
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	641.238	553.629
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	104.396	0
7.08.04.02	Dividendos	18.579	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	517.778	553.273
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	485	356

Comentário do Desempenho



Hapclínica Adrianópolis – Manaus/AM

Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2019

- Receita Líquida de R\$1,3 bilhão (+13,1%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 4,8%
- Índice de sinistralidade ex-SUS de 61,4% (-0,8 p.p.)
- Índice de sinistralidade total de 63,3% (+0,7 p.p.)
- EBITDA de R\$235,3 milhões (+23,7%)
- Margem EBITDA de 17,9% (+1,6 p.p.)
- Lucro líquido de R\$215,9 milhões (+13,5%)

Teleconferência de resultados

14 de novembro de 2019 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10hs (horário de Brasília) | 8hs (US/EST)

Webcast: ri.hapvida.com.br

Telefone: Brasil: +55 (11) 3181-8565 | USA: +1 (412) 717-9627

Comentário do Desempenho

O terceiro trimestre de 2019 marcou mais um período intenso para o Hapvida. Os últimos meses foram dedicados à expansão de nossas operações, com a conclusão da aquisição do Hospital Geral Padre Cícero, na região do Cariri, no sul do estado do Ceará. Em agosto, lançamos a marca Maida Health, a *healthtech* do Sistema Hapvida. Ela nasce como resultado da junção entre a Hapttech (nosso braço de tecnologia) e a Infoway (especialista no desenvolvimento de sistemas de gestão de planos de saúde), e reforça o foco que a Companhia tem em inovação em gestão de saúde. Ao longo do trimestre, por exemplo, implantamos nova tecnologia de auditoria médica utilizando inteligência artificial (aprendizado de máquina) com excelentes resultados e uma maior eficiência e eficácia no processo. Adicionalmente, concluímos com sucesso o projeto de implantação do SAP, sistema de gestão corporativa (ERP), em todas as nossas unidades.

Também nos dedicamos ao planejamento das integrações das recentes aquisições e, em especial, a do Grupo São Francisco com sede em Ribeirão Preto (São Paulo). O processo de aprovação junto aos órgãos reguladores foi concluído em outubro e o *closing* se deu no dia 1º de novembro. Cuidar de pessoas e assegurar o acesso à saúde de qualidade a preços acessíveis foram objetivos comuns que aproximaram o Hapvida ao Grupo São Francisco. Com essa união, formamos um dos maiores grupos de saúde do Brasil, com quase 6 milhões de clientes e rede própria em todas as regiões do país.

A Companhia manteve o ritmo de crescimento do número de beneficiários de planos de saúde e odontológicos acima do crescimento do setor apresentando ao final do trimestre uma evolução anual de 4,8% e 4,9%, respectivamente. Com base nas últimas informações disponíveis divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), o mercado de planos de saúde registrou queda do número de beneficiários cobertos por algum tipo de assistência à saúde suplementar na comparação anual. No entanto, o cenário macroeconômico brasileiro começa a apresentar sinais de recuperação – houve melhora da perspectiva de crescimento da economia brasileira, com aumento das projeções de crescimento do PIB para 2019 e 2020. Adicionalmente, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de setembro de 2019, o país voltou a registrar saldo positivo na geração de empregos formais. Dada a alta correlação entre nível de emprego e beneficiários de planos de saúde, esses números representam perspectivas positivas para o mercado de saúde suplementar e para o Hapvida.

Mantivemos também nosso ritmo de crescimento de receita, com aumento de 13,1% no 3T19 na comparação com o mesmo período do ano anterior. A sinistralidade ex-SUS no trimestre foi de 61,4%, redução de 0,8 p.p. mesmo após a entrada em operação de novas unidades assistenciais e pela reclassificação de despesas administrativas para sinistros de gastos com certos colaboradores. A adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 9,5% e das despesas administrativas com índice de 10,7% fez com que o nosso EBITDA crescesse 23,7% e atingisse R\$235,3 milhões no trimestre com retorno sobre o patrimônio médio (ROE) de 68,5% nos últimos doze meses.

Ao longo do 3T19, iniciamos um programa importante para o Hapvida: o “Atendimento 5 estrelas”. Baseado nos pilares de acolhimento, qualidade dos serviços prestados e disciplina na eficiência em custos, o programa compreende a captura de dados de satisfação através de pesquisas digitais realizadas após cada interação de nossos clientes com o sistema Hapvida, incluindo atendimentos em hospitais, hapclínicas, prontos atendimentos, unidades de Vida & Imagem, postos de coleta laboratorial, clínicas odontológicas, unidades de medicina preventiva, telemedicina e de promoção de saúde e bem-estar. Disponível pelo *app* e *website* através de tecnologia *push*, conseguimos alcançar rapidamente mais de um milhão de respostas, possibilitando, em tempo real e de forma contínua, identificar oportunidades de melhorias para promover um atendimento de excelência.

Estamos certos de que estamos preparados para aproveitar da melhor forma possível as oportunidades que vão surgindo no horizonte. Ao longo dos anos, construímos um negócio sólido, sustentável e ágil, capaz de avançar cada vez mais rápido. Gostaríamos de agradecer ao conselho de administração, aos nossos acionistas, e a confiança, dedicação e contribuição fundamental de nossos mais de 28 mil funcionários. Esse número inclui cerca de 7 mil colaboradores provenientes do Grupo São Francisco – sejam bem-vindos ao Hapvida. Agradecemos também nossos prestadores médicos e odontológicos, corretores, parceiros de negócios e demais *stakeholders* da Companhia. Mais importante, gostaríamos de agradecer aos nossos quase 6 milhões de clientes que são a principal razão para a existência de nossa Companhia.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

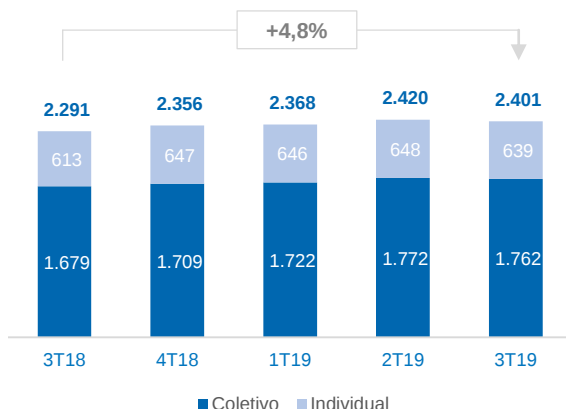
Comentário do Desempenho

O número de beneficiários de planos de saúde apresentou crescimento de 4,8% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os destaques de crescimento orgânico foram nos Estados da Bahia, Pernambuco, Amazonas, Santa Catarina (com o início das operações em Joinville). Já Piauí e Ceará apresentaram crescimento em virtude das aquisições das carteiras de clientes das empresas Uniplam e FreeLife. Na comparação com o 2T19, a carteira apresentou queda de 0,8%, ou 20 mil vidas, impactada no período por um índice de cancelamentos ainda elevado. Na carteira de planos individuais, houve impacto de uma política de contratação mais criteriosa em algumas regiões com o objetivo de qualificar melhor a venda com potencial aumento na retenção de contratos.

O *ticket* médio do segmento saúde apresentou crescimento de 9,3% na comparação com o 3T18, principalmente em função dos reajustes dos contratos existentes e das vendas novas.

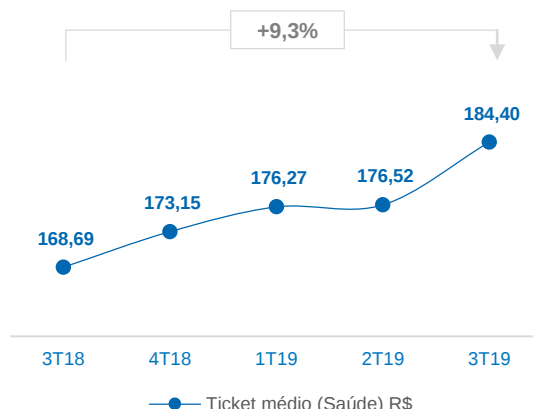
Composição da Carteira de Beneficiários (Saúde)

(milhares)



Ticket médio (Saúde)

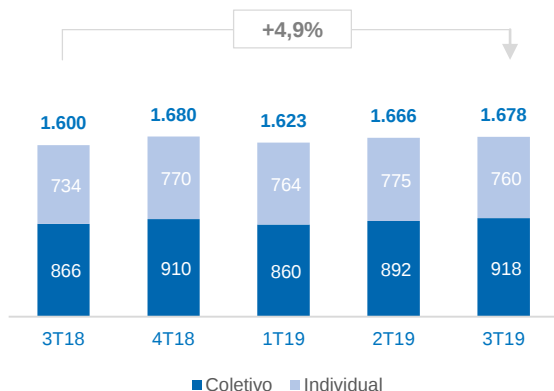
(R\$)



O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 4,9% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os destaques de crescimento foram nos Estados do Ceará, Pernambuco e no Distrito Federal. O *ticket* médio do segmento odontológico apresentou crescimento de 1,7% em comparação com o 3T18.

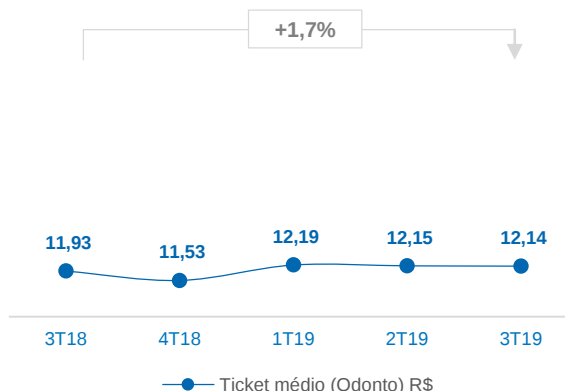
Composição da Carteira de Beneficiários (Odonto)

(milhares)

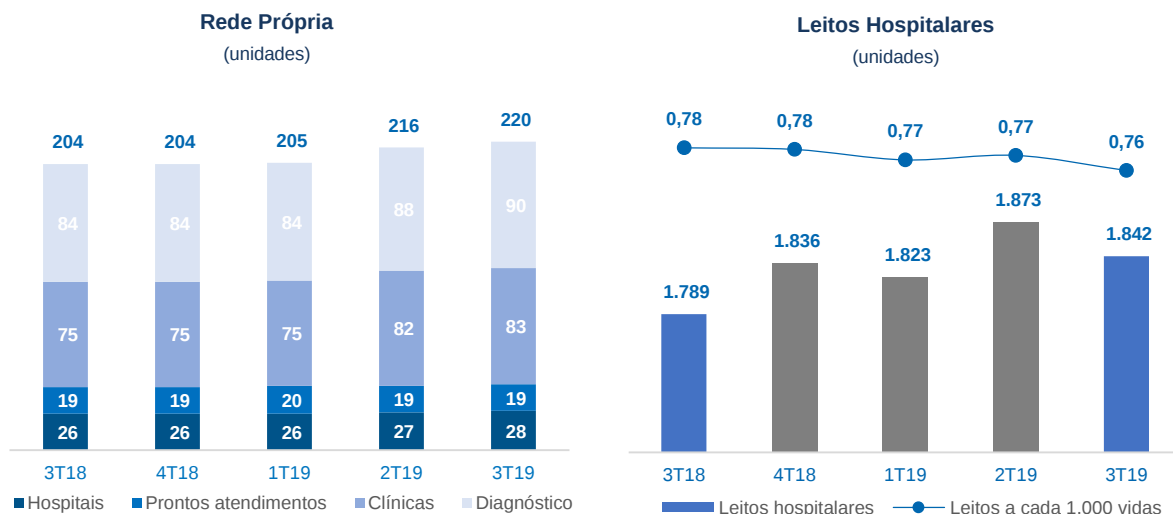


Ticket médio (Odonto)

(R\$)



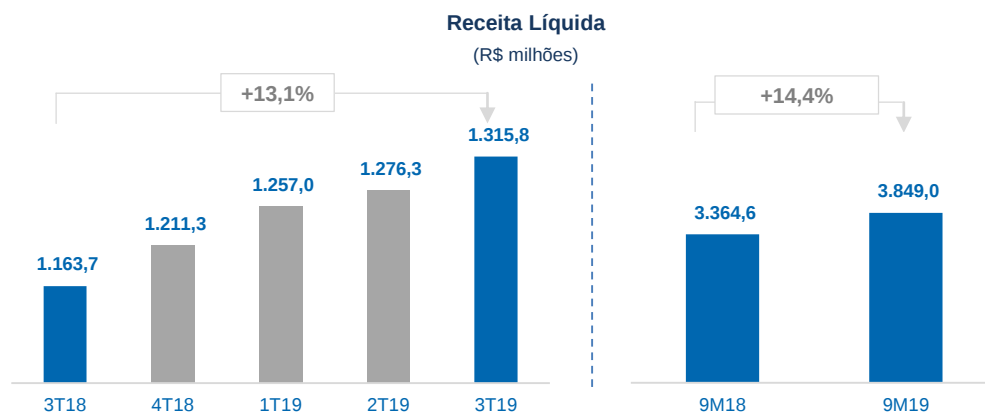
Comentário do Desempenho



A companhia continua ampliando a rede própria de atendimento através da inauguração de novas unidades, readequando e ampliando as estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização e eficiência de custos para um melhor controle de sinistro e da frequência de utilização.

Encerramos o 3T19 com 28 hospitais, 19 unidades de pronto atendimento, 83 clínicas e 90 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, com a maior infraestrutura de atendimento das regiões Norte e Nordeste do país. Encerramos o trimestre com 1.842 leitos hospitalares em operação, o que representa 0,76 leito a cada 1.000 beneficiários. O aumento na comparação com o 3T18 deve-se, principalmente, ao início da operação de 30 leitos do Hospital Geral de Joinville (com capacidade de expansão para cerca de 140 leitos) e 17 leitos do Hospital Geral Padre Cícero (em Juazeiro do Norte, no sul do estado do Ceará). Em comparação com o 2T19, houve redução líquida de 31 leitos em virtude do término do período de viroses, desativação de leitos de UTI em virtude de baixa demanda em algumas unidades e conversão de alguns leitos de internação em leitos de UTI pediátrica.

3. Receita Líquida



A receita líquida do 3T19 apresentou crescimento de 13,1% quando comparada ao 3T18 influenciada, principalmente, pelo: (i) crescimento de 4,8% e 4,9% no número de beneficiários de planos de assistência médica e odontológicos, respectivamente; (ii) aumentos de 9,3% no *ticket* médio de planos médicos e de aumento de 1,7% no *ticket* médio de planos odontológicos, reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes, necessários para o equilíbrio econômico dos contratos e das vendas novas. A receita líquida do 9M19 foi de R\$3,8 bilhões, apresentando crescimento de 14,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

4. Sinistralidade, Custos Assistenciais e Provisões Técnicas

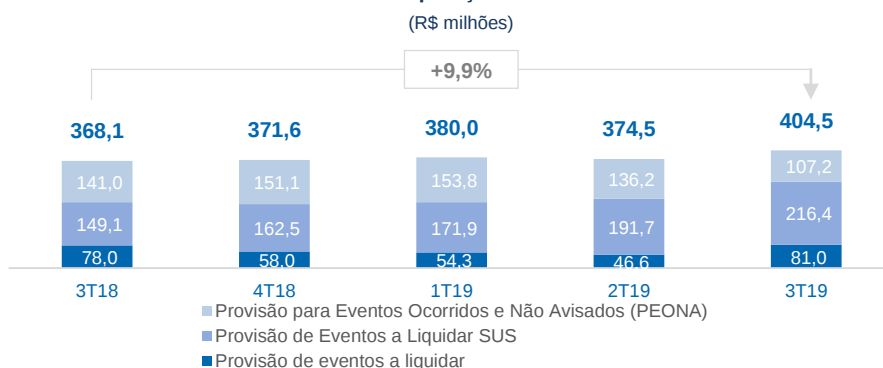
(R\$ milhões)	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19	9M19	9M18	9M19 x 9M18
Custos Assistenciais - Caixa	(836,7)	(716,5)	16,8%	(761,9)	9,8%	(2.324,5)	(1.984,4)	17,1%
Variação da PEONA	29,1	(6,9)	-520,2%	17,6	65,2%	43,9	(12,5)	-452,7%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(24,6)	(5,1)	383,5%	(19,8)	24,2%	(53,9)	(13,6)	295,9%
Custos Assistenciais - Total	(832,3)	(728,5)	14,2%	(764,1)	8,9%	(2.334,4)	(2.010,5)	16,1%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona e ex-SUS)	63,6%	61,6%	2,0 p.p.	59,7%	3,9 p.p.	60,4%	59,0%	1,4 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	61,4%	62,2%	-0,8 p.p.	58,3%	3,1 p.p.	59,2%	59,3%	-0,1 p.p.
Sinistralidade Total	63,3%	62,6%	0,7 p.p.	59,9%	3,4 p.p.	60,7%	59,8%	0,9 p.p.

A sinistralidade ex-SUS, índice que melhor representa a qualidade de nossas operações e que exclui a variação da provisão de ressarcimento ao SUS, foi de 61,4% no trimestre. O índice apresentou melhora de 0,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo considerando (i) a entrada em operação de novas unidades assistenciais, incluindo o Hospital Geral de Joinville (R\$ 8,6 milhões a mais na comparação com o 3T18); (ii) a reclassificação de gastos de despesas administrativas para sinistros com certos colaboradores a partir do 2T19 (impacto negativo de R\$ 6,9 milhões no sinistro do trimestre com contrapartida positiva de mesmo valor em despesas administrativas); e (iii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores no 3T19 (R\$ 7,5 milhões a mais do que no 3T18). A melhora do índice no trimestre se deve, também, aos investimentos na ampliação de nossa rede assistencial e internalização de procedimentos médicos, com aumento do volume de internações em hospitais próprios (95,2% no trimestre versus 92,4% no 3T18).

O índice de sinistralidade total (que inclui as movimentações da provisão para eventos ocorridos e não avisados - Peona e provisão de ressarcimento ao SUS) foi de 63,3%, um aumento de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pelo aumento significativo nas provisões de ressarcimento ao SUS (R\$ 24,6 milhões no 3T19 contra R\$ 5,1 milhões no 3T18). No trimestre houve, também, reconhecimento de cerca de R\$ 30,5 milhões de sinistro adicional na rede credenciada compensado por redução da Peona (reversão líquida de R\$ 29,1 milhões). O efeito mencionado acima se deu em decorrência de melhorias nos processos de apresentação e processamento de contas médicas, fruto do aprimoramento realizado em nossos sistemas operacionais para adequá-los às interfaces com o SAP.

O índice de sinistralidade ex-SUS no 9M19 foi de 59,2%, praticamente estável em relação aos 9M18, mesmo sendo impactado (i) pela reclassificação de despesas administrativas para sinistros de gastos com certos colaboradores (R\$ 13,9 milhões); (ii) pelo dissídio coletivo (R\$ 3,7 milhões) e contratação de novos colaboradores (R\$ 10,7 milhões); e (iii) pelo custo das unidades inauguradas nos últimos 12 meses (cerca de R\$ 25,2 milhões). Para o item (iii) acima, foram considerados tanto os gastos relacionados à implantação de novas unidades em novas praças (e.g. Hospital Geral de Joinville) quanto gastos relacionados à reforma, ampliação ou substituição de unidades menores por unidades maiores (e.g. Hospital de Manaus). O índice de sinistralidade total no 9M19 apresentou aumento de 0,9 p.p., impactado, principalmente, pelo maior custo de ressarcimento ao SUS (R\$ 40,3 milhões a mais do que no 9M18).

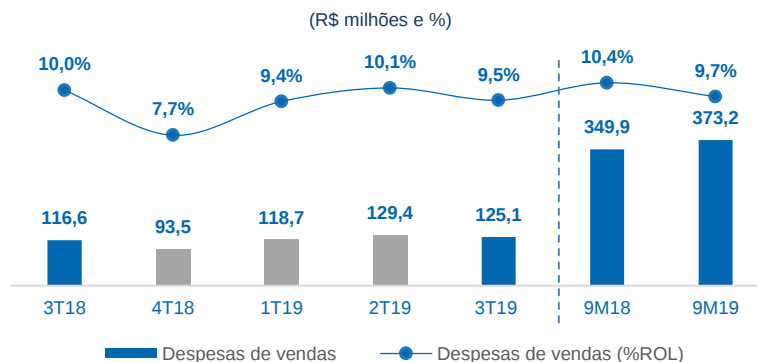
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde



O total de provisões técnicas de operações de assistência à saúde encerrou o trimestre em R\$ 404,5 milhões, aumento de 9,9% na comparação com o 3T18. A PEONA encerrou o trimestre em R\$ 107,2 milhões, reversão líquida de R\$ 33,8 milhões pelos motivos descritos anteriormente. A provisão de eventos a liquidar SUS apresentou aumento de R\$ 67,3 milhões, impactada pela aceleração no recebimento de contas no período.

Comentário do Desempenho

Despesas de Vendas e Índice de Despesas de Vendas

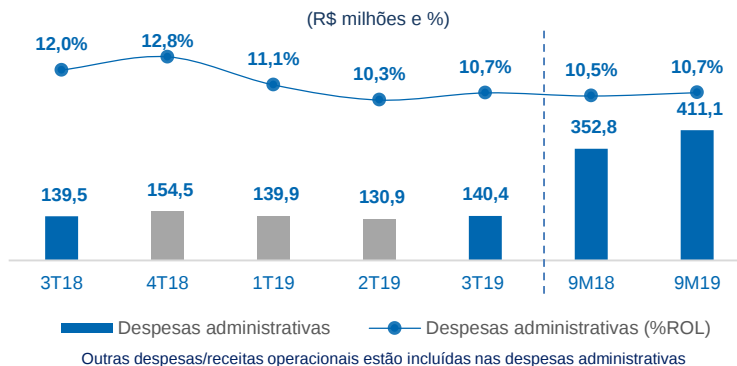


O índice de despesas de vendas (medido pela razão entre o total de despesas de vendas e a receita operacional líquida) foi de 9,5% no 3T19, 0,5 p.p. inferior na comparação com o 3T18 em função, principalmente, do aumento do prazo de diferimento das comissões (impacto positivo de R\$ 1,6 milhão no trimestre). No 9M19, o índice foi de 9,7%, uma melhora de 0,7 p.p. na comparação com o 9M18, decorrente, principalmente, do aumento do prazo de diferimento das comissões (impacto positivo de R\$ 4,8 milhões nos nove meses), da redução da PDD dos planos coletivos (impacto positivo de R\$ 15,8 milhões) substancialmente explicado por uma de provisão relativa ao inadimplemento de um único cliente corporativo (impacto negativo de R\$ 8,7 milhões) ocorrida no 9M18.

6. Despesas Administrativas

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e a receita operacional líquida) foi de 10,7% tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, redução de 1,3 p.p. e aumento de 0,2 p.p., respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano anterior. As despesas administrativas totalizaram R\$ 140,4 milhões no 3T19 e R\$ 411,1 milhões no 9M19, aumentos de 0,6% e 16,5%, respectivamente.

Despesas administrativas e Índice de Despesas Administrativas



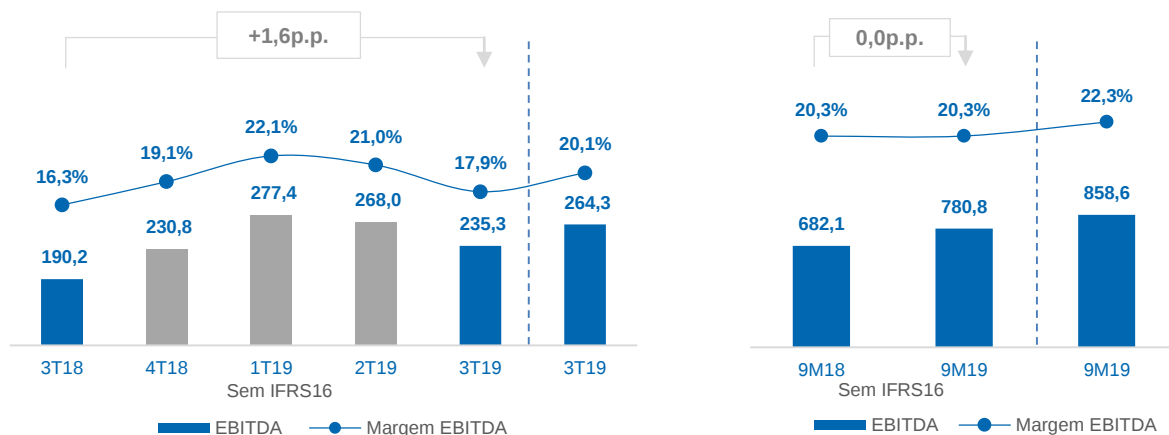
Os principais impactos negativos na variação das despesas entre o 3T18 e o 3T19 foram: (i) amortização das carteiras adquiridas (R\$ 2,8 milhões); e (ii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R\$ 5,1 milhões). Os principais efeitos positivos na comparação foram: (i) reclassificação de despesa para custos de gastos com colaboradores (R\$6,9 milhões) em função da revisão geral realizada na base cadastral dos centros de custos da Companhia, como atividade pré-implantação do novo ERP corporativo (SAP).

No acumulado do ano, o índice apresenta aumento de 0,2 p.p. na comparação com o ano anterior. Os principais impactos negativos foram (i) amortização das carteiras adquiridas (R\$ 11,0 milhões); (ii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R\$ 8,9 milhões); e (iii) aumento de provisões e acordos judiciais (R\$ 8,7 milhões), em parte compensados pela reclassificação de despesas administrativas para sinistros com certos colaboradores (R\$ 13,7 milhões) em função da revisão geral realizada na base cadastral dos centros de custos da Companhia, como atividade pré-implantação do novo ERP corporativo (SAP).

Comentário do Desempenho

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões e %ROL)



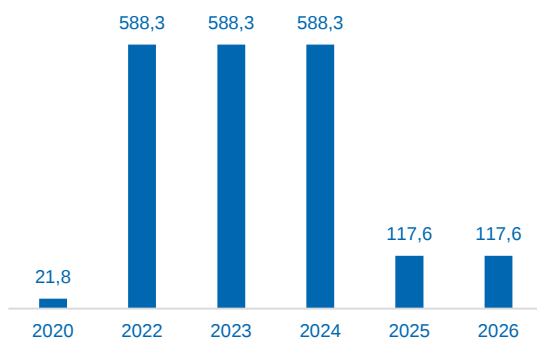
O EBITDA (ex-impacto do IFRS 16) atingiu R\$235,3 milhões e R\$ 780,8 milhões no 3T19 e 9M19, respectivamente, com crescimentos de 23,7% e 14,5% em relação aos mesmos períodos comparativos de 2018 em função dos fatores já explicados anteriormente. A Margem EBITDA no 3T19 foi de 17,9%, aumento de 1,6 p.p. na comparação com o 3T18, e de 20,3% no 9M19, estável em relação aos 9M18.

8. Endividamento

Em 10 de julho de 2019, a Companhia concluiu sua 1ª emissão de debêntures no montante bruto de R\$ 2,0 bilhões em duas séries com prazo de vencimento de cinco anos (com remuneração de 109,0% do CDI) e sete anos (com remuneração de 110,55% do CDI), respectivamente. Os recursos captados por meio dessa emissão foram utilizados integralmente para a aquisição do Grupo São Francisco, anunciada em maio deste ano e concluída neste mês de novembro. O índice de dívida financeira líquida/EBITDA calculado *proforma* após a saída do caixa das recentes aquisições é de -1,09 em função da posição de caixa líquido de pouco mais de R\$ 1,0 bilhão.

Cronograma de Amortização da Debênture

(R\$ milhões)



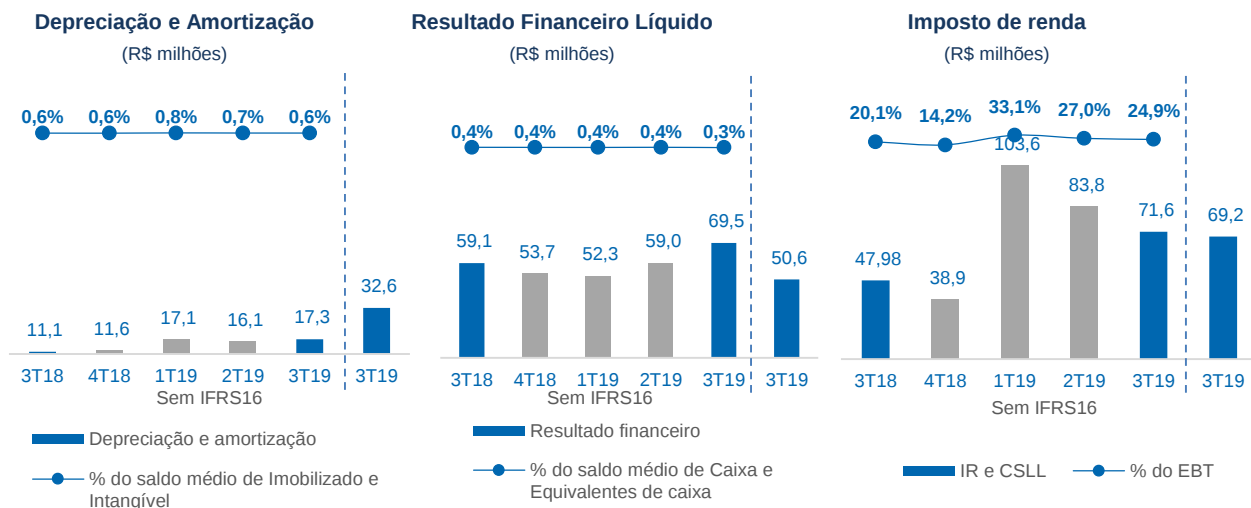
Dívida líquida/ EBITDA (R\$ milhões)	3T19
Dívida de curto prazo*	21,0
Dívida de longo prazo*	1.996,7
Dívida total	2.021,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (<i>proforma</i>)	3.208,7
Dívida líquida	(1.190,9)

Dívida líquida / EBITDA LTM (1,09)x

*Saldo de dívida considera o valor das debêntures líquidas dos respectivos custos de transações somado às outras linhas de financiamentos.

9. Depreciação e Amortização, Resultado Financeiro e Imposto de renda

Comentário do Desempenho



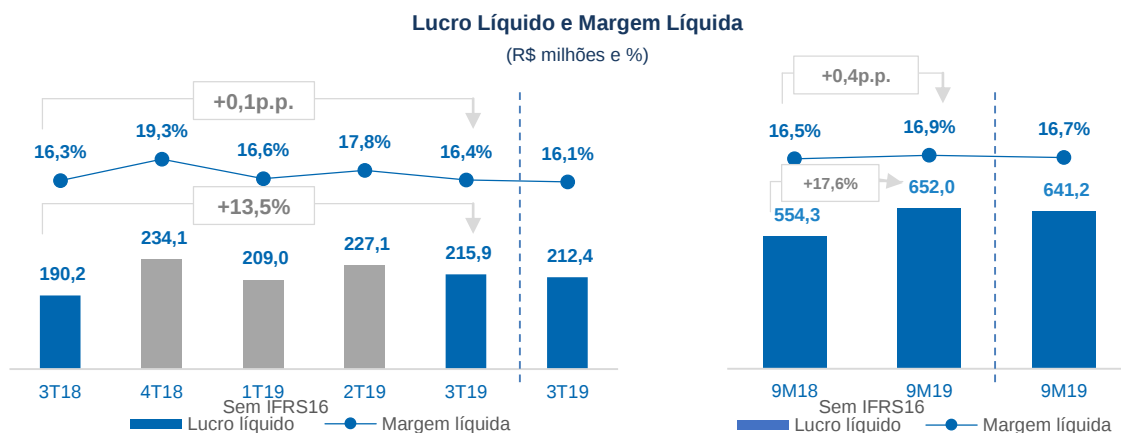
Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$ 17,3 milhões no 3T19, equivalente a 0,6% do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. Considerando o IFRS 16, as despesas com depreciação totalizaram R\$ 32,6 milhões pelo reconhecimento da depreciação dos ativos de direito de uso em R\$ 15,3 milhões.

O resultado financeiro líquido (uma receita de R\$ 69,5 milhões no 3T19) foi influenciado pelo ingresso líquido de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões em recursos provenientes da oferta pública primária de ações somado ao ingresso de cerca de R\$ 2,0 bilhões de recursos oriundos da primeira emissão de debêntures da Companhia. Com ambas operações liquidadas no final de julho de 2019 e, conseqüentemente, o expressivo aumento de caixa e equivalentes de caixa que permaneceu inalterado durante todo o terceiro trimestre de 2019, o resultado de investimentos no 3T19 foi significativamente superior ao do 3T18. Por outro lado, as despesas financeiras foram impactadas pelo reconhecimento *pro-rata* dos juros provisionados no montante de R\$ 21,8 milhões referente às debêntures emitidas. Sob o IFRS 16, o resultado financeiro líquido foi uma receita de R\$ 50,6 milhões, impactado pelo reconhecimento dos juros de arrendamento em R\$ 18,9 milhões.

A alíquota efetiva de IR/CSLL foi de 24,9% no trimestre, impactada pelo reconhecimento de prejuízo fiscal e base negativa em virtude dos gastos dedutíveis das operações com o *follow-on* e emissão de debêntures. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alíquota foi maior em 4,8 p.p., sensibilizada por créditos fiscais ainda maiores no 3T18. Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda caixa e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido, valor esse de R\$ 1,8 milhão reconhecido neste trimestre.

10. Lucro Líquido

O lucro líquido do trimestre apresentou crescimento de 13,5% na comparação com o 3T18, com incremento de 0,1p.p. na margem líquida. No 9M19, o lucro líquido atingiu R\$ 652,4 milhões, um aumento de 17,6% sobre o resultado apurado no mesmo período do ano anterior, com uma margem líquida de 16,9%, aumento de 0,4p.p. na mesma comparação.



11. IFRS 16 Comentário do Desempenho

As demonstrações financeiras intermediárias relativas a 3T19 foram elaboradas com os efeitos da adoção do IFRS 16, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Desta forma, os contratos com aluguéis enquadrados nos requisitos da referida norma passaram a ser contabilizados como passivos de arrendamento, em contrapartida aos ativos referentes ao seu direito de uso, refletindo um saldo de R\$ 850,7 milhões ao final deste trimestre. Com isso, os gastos com aluguéis apresentados até 2018, como custos dos serviços prestados ou despesas de localização de funcionamento, passam a ser contabilizados nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Demonstramos abaixo os efeitos resultantes da aplicação da norma na demonstração de resultado do 3T19:

Valores em R\$ milhões

Item	3T19 sem IFRS 16	Reversão de aluguéis	Depreciação e amortização	Despesas financeiras	3T19 com IFRS 16
Custo total	(832,3)	26,8	(13,1)	-	(818,6)
Lucro bruto	483,5	26,8	(13,1)	-	497,2
Despesas administrativas	(138,4)	2,2	(2,2)	-	(138,4)
Resultado operacional	218,1	29,0	(15,3)	-	231,7
Resultado Financeiro	69,5	-	-	(18,9)	50,6
Efeitos de IRPJ e CSLL	-	(9,9)	5,2	6,4	1,7
Lucro líquido	215,9	19,1	(10,1)	(12,5)	212,4
EBITDA	235,3	29,0	n/a	n/a	264,3

Para fins de comparabilidade, as análises de resultados neste release referente à sinistralidade, custos assistenciais, despesas de vendas e despesas administrativas estão sem os efeitos da adoção da norma citada acima.

12. Fluxo de Caixa Livre e Capex

O fluxo de caixa livre foi positivo em R\$ 32,1 milhões no 3T19 em razão da maior variação de capital de giro no período, investimentos (Capex) e aquisições de empresas. A variação de capital de giro foi sensibilizada negativamente pelo recebimento de R\$ 53,4 milhões em contas a receber no dia 30 de setembro de 2019 (efeito calendário). Os investimentos (Capex) líquidos de depreciação e amortização decorrentes de adições ao imobilizado e intangível totalizaram R\$ 62,4 milhões no 3T19, aumento de 11,7%, principalmente em função da ampliação da estrutura de operação da rede própria, em especial a abertura de 1 hospital, 4 clínicas e 5 unidades de diagnóstico. As aquisições de empresas se referem aos valores pagos pelo Hospital Geral Padre Cícero, em Juazeiro do Norte (CE) e pela Infoway, empresa especializada no desenvolvimento de sistemas de gestão de planos de saúde.

Valores em R\$ milhões

Item	3T19	3T18	3T19 x 3T18	9M19	9M18	9M19 x 9M18
EBIT	218,1	179,1	21,8%	730,3	769,4	-5,1%
Alíquota efetiva de imposto de renda	24,9%	20,1%	4,8 p.p	31,2% ⁽¹⁾	28,2%	3,0 p.p
NOPAT	163,7	143,8	13,8%	502,1	467,4	7,4%
(+) Depreciação e amortização	17,3	11,1	55,9%	50,5	30,8	64,0%
(+/-) Variação do capital de giro ²	(69,2)	(0,3)	22966,7%	(44,5)	(34,5)	29,0%
(-) CAPEX caixa	(62,4)	(55,8)	11,8%	(196,5)	(155,6)	26,3%
Fluxo de caixa livre (ex-aquisições)	49,5	98,8	-49,9%	311,6	308,1	1,1%
(-) Aquisições de empresas	(17,4)	-	n/a	(17,4)	-	n/a
Fluxo de caixa livre	32,1	98,8	-67,5%	294,2	308,1	-4,5%

⁽¹⁾ Alíquota efetiva do 9M19 desconsidera os créditos sobre prejuízos fiscais ocorrido no 2T19.

⁽²⁾ Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: empréstimos, fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Comentário do Desempenho – Sumário

Item	3T19	AV 3T19	3T18	AV 3T18	3T19 x 3T18	2T19	AV 2T19	3T19 x 2T19	3T19 - IFRS 16	9M19	9M18	9M19 x 9M18
Receita de contraprestações brutas	1.394,5	106,0%	1.213,6	104,3%	14,9%	1.328,0	104,1%	5,0%	1.394,5	4.032,1	3.510,2	14,9%
Receita com outras atividades	7,5	0,6%	2,0	0,2%	272,8%	4,7	0,4%	59,9%	7,5	18,0	8,5	110,7%
Deduções	(86,3)	-6,6%	(51,9)	-4,5%	66,2%	(56,4)	-4,4%	53,0%	(86,3)	(201,1)	(154,2)	30,4%
Receita líquida	1.315,8	100,0%	1.163,7	100,0%	13,1%	1.276,3	100,0%	3,1%	1.315,8	3.849,0	3.364,6	14,4%
Custo médico-hospitalar e outros	(836,7)	63,6%	(716,5)	61,6%	16,8%	(761,9)	59,7%	9,8%	(823,0)	(2.324,5)	(1.984,4)	17,1%
Aluguel com partes relacionadas	(14,1)	1,1%	(13,2)	1,1%	6,8%	(14,6)	1,1%	-100,5%	-	(42,0)	(28,6)	46,8%
Variação da PEONA	29,1	-2,2%	(6,9)	0,6%	-520,2%	17,6	-1,4%	65,2%	29,1	43,9	(12,5)	-452,7%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(24,6)	1,9%	(5,1)	0,4%	383,5%	(19,8)	1,6%	24,2%	(24,6)	(53,9)	(13,6)	295,9%
Custo total	(832,3)	63,3%	(728,5)	62,6%	14,2%	(764,1)	59,9%	8,9%	(818,6)	(2.334,4)	(2.010,5)	16,1%
Lucro bruto	483,5	36,7%	435,2	37,4%	11,1%	512,1	40,1%	-5,6%	497,2	1.514,6	1.354,1	11,9%
Margem bruta	36,7%	-	37,4%	-	-0,7p.p.	40,1%	-	-3,4p.p.	37,8%	39,3%	40,2%	-0,9p.p.
Despesas de vendas	(125,1)	9,5%	(116,6)	10,0%	7,2%	(129,4)	10,1%	-3,3%	(125,1)	(373,2)	(349,9)	6,6%
Despesas administrativas	(138,4)	10,5%	(139,1)	12,0%	-0,5%	(128,9)	10,1%	7,3%	(138,4)	(406,7)	(362,2)	12,3%
Pessoal	(56,8)	4,3%	(53,7)	4,6%	5,8%	(46,0)	3,6%	23,5%	(56,8)	(154,9)	(138,8)	11,6%
Serviços de terceiros	(25,9)	2,0%	(23,0)	2,0%	12,9%	(25,2)	2,0%	2,7%	(25,9)	(71,8)	(66,2)	8,5%
Localização e funcionamento	(29,9)	2,3%	(27,8)	2,4%	7,8%	(30,9)	2,4%	-2,9%	(30,0)	(94,1)	(76,2)	23,5%
Tributos	(1,2)	0,1%	(7,5)	0,6%	-83,5%	1,3	-0,1%	-192,3%	(1,2)	(11,2)	(35,1)	-68,1%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(21,0)	1,6%	(23,5)	2,0%	-10,7%	(26,6)	2,1%	-21,1%	(21,0)	(66,6)	(40,1)	66,4%
Despesas diversas	(3,5)	0,3%	(3,7)	0,3%	-4,5%	(1,6)	0,1%	121,0%	(3,5)	(8,0)	(5,9)	36,4%
Outras despesas/receitas operacionais	(2,0)	0,2%	(0,4)	0,0%	366,2%	(2,0)	0,2%	1,1%	(2,0)	(4,5)	9,4	-147,9%
Despesas totais	(265,4)	20,2%	(256,2)	22,0%	3,6%	(260,3)	20,4%	2,0%	(265,5)	(784,3)	(702,8)	11,6%
Lucro operacional	218,1	16,6%	179,1	15,4%	21,8%	251,9	19,7%	-13,4%	231,7	730,3	651,3	12,1%
Receitas financeiras	102,5	-7,8%	65,1	5,6%	57,5%	65,7	-5,1%	56,0%	102,5	228,5	149,7	52,6%
Despesas financeiras	(33,0)	2,5%	(6,0)	0,5%	449,0%	(6,7)	0,5%	393,1%	(51,9)	(47,7)	(31,6)	50,9%
Resultado financeiro	69,5	5,3%	59,1	5,1%	17,7%	59,0	4,6%	17,8%	50,6	180,8	118,1	53,1%
Lucro antes de IR e CSLL	287,6	21,9%	238,2	20,5%	20,8%	310,9	24,4%	-7,5%	282,3	911,1	769,4	18,4%
IR e CSLL corrente	(93,1)	7,1%	(66,5)	-5,7%	39,9%	(108,1)	8,5%	-13,8%	(93,1)	(304,2)	(232,9)	30,6%
IR e CSLL diferido	21,4	-1,6%	18,6	1,6%	15,6%	24,3	-1,9%	-11,6%	23,3	45,2	17,7	154,6%
IR e CSLL	(71,6)	5,4%	(48,0)	4,1%	49,3%	(83,8)	6,6%	-14,5%	(69,8)	(259,0)	(215,1)	20,4%
Lucro líquido	215,9	16,4%	190,2	16,3%	13,5%	227,1	17,8%	-4,9%	212,4	652,0	554,3	17,6%
Margem líquida	16,4%	-	16,3%	-	0,1p.p.	17,8%	-	-1,4p.p.	16,1%	16,9%	16,5%	0,5p.p.

Comentário do Desempenho

Item	3T19 - IFRS 16	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19
Ativo	10.896,1	10.039,8	4.635,8	116,6%	5.232,2	91,9%
Ativo circulante	1.934,2	1.934,2	1.096,3	76,4%	1.926,3	0,4%
Caixa e equivalentes de caixa	169,6	169,6	89,2	90,3%	143,0	18,7%
Aplicações financeiras de curto prazo	1.151,6	1.151,6	620,0	85,8%	1.094,0	5,3%
Contas a receber de clientes	146,1	146,1	153,7	-4,9%	173,7	-15,9%
Outros ativos	359,4	359,4	109,9	227,2%	410,8	-12,5%
Despesa de comercialização diferida	107,4	107,4	123,6	-13,1%	104,8	2,5%
Ativo não circulante	8.961,9	8.105,6	3.539,5	129,0%	3.305,9	145,2%
Aplicações financeiras de longo prazo	6.924,4	6.924,4	2.784,8	148,7%	2.258,4	206,6%
Impostos diferidos	176,8	171,2	82,7	107,1%	149,7	14,4%
Depósitos judiciais	133,9	133,9	87,9	52,3%	108,2	23,8%
Despesa de comercialização diferida	124,0	124,0	87,8	41,2%	120,3	3,1%
Outros ativos	42,2	42,2	5,1	721,0%	41,7	1,1%
Imobilizado	1.382,0	531,3	395,7	34,3%	492,3	7,9%
Intangível	178,6	178,6	95,5	86,9%	135,2	32,0%
Item	3T19 - IFRS 16	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19
Passivo e patrimônio líquido	10.896,1	10.039,8	4.635,8	116,6%	5.232,2	91,9%
Passivo circulante	1.039,2	1.007,0	760,7	32,4%	993,5	1,4%
Empréstimos e Financiamentos	21,0	21,0	4,1	410,7%	-	-
Fornecedores	40,2	40,2	58,3	-31,1%	45,3	-11,3%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	512,2	512,2	399,8	28,1%	418,0	22,5%
Débitos de operações de assistência à saúde	2,1	2,1	60,3	-96,6%	66,3	-96,9%
Obrigações sociais	142,7	142,7	118,1	20,9%	125,7	13,6%
Tributos e contribuições a recolher	69,3	69,3	58,2	19,1%	74,4	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social	73,7	73,7	35,0	110,9%	90,4	-18,4%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	102,1	102,1	14,6	601,1%	104,6	-2,3%
Arrendamentos a pagar	32,2	-	-	-	-	-
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	-	-	42,7	-90,5%
Outras contas a pagar	39,6	39,6	12,2	223,7%	26,3	50,7%
Passivo não circulante	3.149,4	2.314,5	319,3	625,0%	302,2	665,9%
Empréstimos e Financiamentos	1.996,7	1.996,7	-	-	-	-
Tributos e contribuições a recolher	12,1	12,1	11,9	1,2%	12,0	0,4%
Arrendamentos a pagar	834,9	-	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	293,1	293,1	256,2	14,4%	283,5	3,4%
Outras contas a pagar	12,5	12,5	8,5	47,1%	6,7	87,3%
Patrimônio líquido	6.707,5	6.718,3	3.555,9	88,9%	3.936,5	70,7%
Capital social	5.400,2	5.400,2	2.810,2	92,2%	2.810,2	92,2%
Reservas	1.308,0	1.318,8	745,2	77,0%	1.105,0	19,4%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.708,2	6.719,0	3.555,4	89,0%	3.915,2	71,6%
Participação de não controladores	(0,7)	(0,7)	0,5	-244,4%	21,31	-103,3%

Comentário do Desempenho

15. Demonstração do Fluxo de Caixa – Sumário

Item	3T19 - IFRS 16	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19	9M19	9M18	9M19 x 9M18
Lucro líquido	212,4	215,9	190,2	13,5%	227,1	-4,9%	652,0	554,3	17,6%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	99,4	66,9	5,2	1175,9%	134,3	-50,2%	329,4	297,0	10,9%
Depreciação e amortização	17,3	17,3	11,2	54,2%	16,2	6,9%	50,5	30,8	64,1%
Depreciação de direitos de uso	15,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(4,4)	(4,4)	11,9	-137,1%	5,8	-176,0%	10,0	26,1	-61,7%
Provisão para perdas sobre créditos	37,7	37,7	35,9	5,1%	40,5	-6,7%	114,6	125,0	-8,2%
Baixa de ativo imobilizado	4,2	4,2	0,2	1741,3%	0,2	2704,6%	4,5	0,3	1207,2%
Baixa do intangível	1,3	1,3	0,0	130200,0%	9,0	-85,5%	11,4	0,0	572300,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	16,5	16,5	15,6	5,9%	28,0	-41,1%	56,6	19,7	188,2%
Rendimento de aplicação financeira	(99,4)	(99,4)	(117,6)	-15,5%	(49,1)	102,3%	(199,3)	(119,9)	66,2%
Juros e atualizações monetárias de arrendame	19,1	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	22,0	22,0	-	-	-	-	22,0	-	-
Imposto e contribuição social	93,1	93,1	66,6	39,8%	108,1	-13,8%	304,2	232,9	30,6%
Impostos diferidos	(23,3)	(21,5)	(18,6)	15,8%	(24,3)	-11,4%	(45,2)	(17,7)	154,8%
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(8,9)	(8,9)	(100,0)	-91,1%	(127,3)	-93,0%	(218,0)	(232,6)	-6,3%
Contas a receber	(7,9)	(7,9)	(71,7)	-89,0%	(46,6)	-83,0%	(105,8)	(144,5)	-26,8%
Estoques	(0,8)	(0,8)	2,6	-129,5%	(2,5)	-70,1%	(1,8)	2,1	-186,2%
Impostos a recuperar	(13,2)	(13,2)	(12,6)	4,3%	(14,5)	-9,2%	(31,0)	(9,4)	229,0%
Aplicações financeiras	-	-	(0,7)	-100,0%	-	-	-	(2,0)	-100,0%
Depósitos judiciais	(33,2)	(33,2)	(18,3)	81,6%	(23,8)	39,6%	(64,6)	(41,7)	55,0%
Outros ativos	52,4	52,4	1,4	3524,6%	(38,7)	-235,3%	(8,7)	(18,2)	-52,2%
Adiantamentos	-	-	2,1	-100,0%	-	-	-	(1,4)	-100,0%
Despesa de comercialização diferida	(6,3)	(6,3)	(2,8)	121,5%	(1,1)	446,2%	(6,0)	(17,6)	-65,6%
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(46,2)	(46,0)	(32,8)	40,0%	(114,4)	-59,8%	(209,1)	(241,8)	-13,5%
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	75,7	75,7	28,4	166,1%	(2,1)	-3660,1%	71,2	24,9	185,5%
Débitos de operações de assistência a saúde	(41,3)	(41,3)	(2,0)	1942,1%	3,6	-1245,5%	(40,2)	5,1	-880,6%
Obrigações sociais	13,6	13,6	12,6	8,2%	15,3	-11,1%	26,4	19,9	32,2%
Fornecedores	(6,0)	(6,0)	(5,1)	18,3%	(17,2)	-64,9%	(22,1)	(0,1)	18331,7%
Tributos e contribuições a recolher	7,6	7,6	7,5	1,1%	(3,2)	-335,9%	11,8	(13,5)	-187,8%
Outras contas a pagar	14,7	14,9	1,0	1429,7%	(3,0)	-603,9%	8,9	(25,4)	-135,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110,5)	(110,5)	(75,2)	46,9%	(107,8)	2,4%	(265,1)	(252,8)	4,9%

Comentário do Desempenho

Item	3T19 - IFRS 16	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19	9M19	9M18	9M19 x 9M18
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	256,7	227,9	62,6	264,1%	119,6	90,5%	554,4	376,9	47,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4.761,7)	(4.761,7)	268,2	-1875,5%	60,4	-7984,0%	(4.959,6)	(2.089,7)	137,3%
Pagamentos a partes relacionadas	(38,6)	(38,6)	0,1	-51598,7%	-	-	(38,6)	5,8	-760,6%
Aquisição de imobilizado	(53,6)	(53,6)	(44,2)	21,4%	(48,1)	11,6%	(153,5)	(129,6)	18,4%
Aquisição de intangíveis	(29,0)	(29,0)	(11,7)	148,2%	6,1	-576,2%	(47,2)	(26,0)	81,7%
Aquisição/venda de investimentos	(17,2)	(17,2)	-	-	(215,4)	-92,0%	(232,6)	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgates de aplicações financeiras	(4.624,1)	(4.624,1)	324,0	-1527,3%	317,8	-1555,2%	(4.488,6)	(1.939,9)	131,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	4.531,6	4.560,5	(354,5)	-1386,4%	(180,1)	-2632,1%	4.389,4	1.697,7	158,5%
Recebimento de partes relacionadas	(0,0)	(0,0)	0,0	-325,0%	0,0	-200,0%	-	(5,4)	-100,0%
Emissão de debêntures	2.000,0	2.000,0	-	-	-	-	2.000,0	-	-
Gasto com emissão de ação	(79,6)	(79,6)	0,2	N/A	-	-	(79,6)	(100,8)	-21,1%
Pagamento/ Aquisição de empréstimos e financiamentos	-	-	(2,0)	-100,0%	-	-	-	(2,5)	-100,0%
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(2,5)	(2,5)	(352,7)	-99,3%	(188,6)	-98,7%	(191,1)	(823,9)	-76,8%
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	(28,9)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	2.664,5	2.664,5	0,0	N/A	-	-	2.664,5	2.631,0	1,3%
Participação de sócios não controladores	(22,0)	(22,0)	(0,0)	N/A	8,5	-358,7%	(4,5)	(0,7)	589,6%
Variação do caixa e equivalentes de caixa	26,7	26,7	(23,8)	-211,8%	(0,1)	-31848,8%	(15,9)	(15,1)	5,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	143,0	143,0	113,0	26,5%	143,0	-0,1%	185,5	104,2	78,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	169,6	169,6	89,2	90,3%	143,0	18,7%	169,6	89,2	90,3%

16. Glossário

ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar. É a agência reguladora vinculada ao Ministério da Saúde responsável pelo setor de planos de saúde no Brasil.

IGR: Índice geral de reclamações. Tem como finalidade apresentar um termômetro do comportamento das operadoras do setor no atendimento aos problemas apontados pelos beneficiários. Contempla o número médio de reclamações de beneficiários recebidas nos três meses anteriores e classificadas até a data de extração do dado. O índice tem como referência cada 10.000 beneficiários do universo de consumidores analisado.

MS: margem de solvência. Em preço pré-estabelecido, corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: (i) 20% das receitas de contraprestações ou (ii) 33% da média anual dos eventos dos últimos 36 meses.

PESL: provisão de eventos/sinistros a liquidar. Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos.

PEONA: provisão de Eventos ocorridos e não Avisados. Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à Companhia antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial.

PMA: patrimônio mínimo ajustado. Para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio mínimo ajustado para fins econômicos conforme estabelecido pela ANS. O patrimônio mínimo ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas.

PPCNG: provisão de prêmios ou contraprestação não ganhas. Caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.

Sinistralidade: índice que mostra a relação entre despesas assistenciais e o total das receitas com operação de planos de saúde ou de odontologia (contraprestações efetivas).

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	30/09/2019		31/12/2018	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Maida Health Participações Societárias S.A.	-	75,00%	-	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	-	99,99%	99,99%	-
Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda	-	99,99%	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico. Ltda.	99,99%	-	94,99%	-
Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda	-	100%	-	-
Fundos Exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	76,62%	23,38%	-	100%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado				
DI Crédito Privado FIC FI	86,97%	13,03%	-	98,65%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	80,82%	19,18%	-	-

Notas Explicativas

As empresas integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hapvida Participações e Investimentos S.A. operam com as seguintes atividades:

Hapvida Assistência Médica Ltda.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.

MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.

Tem por objeto social a contratação e prestação de serviços de assistência exclusivamente odontológica. A empresa está inativa e seu registro na ANS está cancelado.

Hospital Antônio Prudente Ltda.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares. Esta unidade é o principal hospital da rede própria do Grupo Hapvida para atendimento aos beneficiários no município de Fortaleza/CE, concentrando parte dos atendimentos hospitalares dos usuários dessa cidade.

Ultra Som Serviços Médicos S.A.

Tem como atividade preponderante a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina.

Em 15 de maio de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Ceará, os sócios decidiram pela transformação da sociedade em sociedade por ações.

Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.

Constituída em maio de 2011, anteriormente denominada Prática Importação Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares Ltda, tem como objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.

Maida Health Participações Societárias S.A.

Constituída em agosto de 2019, a Maida Health Participações Societárias S.A. (“MAIDA”), é uma holding que tem como objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.

Haptech Soluções Inteligentes Ltda.

Haptech Soluções Inteligentes Ltda. (“Haptech”) tem como atividade preponderante a prestação de serviços de consultoria e projetos de tecnologia da informação, desenvolvimento de *software*, comercialização de base de dados; serviços de processamento de dados; treinamento em informática; serviços de provedor e Internet; e, ainda, atividades de teleatendimento e serviços de *call center*.

Notas Explicativas

Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda.

A Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (“Infoway”) é uma empresa de tecnologia que atua no desenvolvimento de tecnologias inovadoras em saúde, principalmente por meio de uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial, além de outros softwares próprios, cujo propósito é trazer eficiência aos processos de gestão de planos de saúde.

Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.

Tem como atividade principal a prestação de complementação diagnóstica e terapêutica.

Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda.

O hospital é uma sociedade hospitalar sediada em Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, e tem como atividade preponderante a prestação de serviços médico-hospitalares.

BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo

Destina-se a receber recursos de grupo restrito de investidores, que pertençam ao mesmo grupo econômico, todos investidores profissionais, conforme definido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em sua Instrução nº 539/13 e alterações posteriores.

O Fundo buscará proporcionar a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, utilizando-se de cotas de fundos de investimento que apresentem em sua composição títulos e operações com prazo médio de carteira superior a 365 dias.

Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado DI Crédito Privado FIC FI

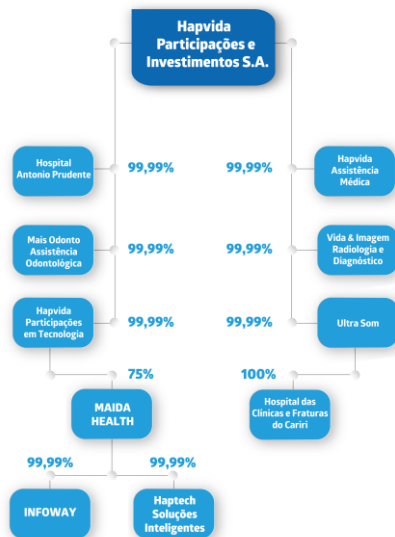
Destina-se a receber recursos do Grupo Hapvida e partes relacionadas. Tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento.

Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado

O Fundo de Investimento iniciou suas atividades em janeiro de 2019, e destina-se a receber recursos exclusivamente de um grupo reservado de investidores qualificados que pertencem ao mesmo grupo econômico. O objetivo do Fundo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como “Renda Fixa” observado que a rentabilidade do Fundo será impactada pelos custos e despesas do Fundo, inclusive taxa de administração.

Notas Explicativas

Em setembro de 2019, o organograma do Grupo, ficou da forma que segue abaixo, sendo que os fundos exclusivos estão alocados nas entidades controladas, majoritariamente:



3 Apresentação e base de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Demonstração Intermediária e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Estas notas explicativas não incluem toda a informação necessária para um conjunto completo de demonstrações financeiras em IFRS, no entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativos para a compreensão das mudanças na posição financeira e performance da controladora e do consolidado desde as últimas demonstrações financeiras.

Este é o terceiro conjunto de demonstrações financeiras do Grupo em que o IAS 17 (CPC 06 (R2)) foi aplicado. Mudanças nas políticas contábeis significativas estão descritas na Nota 4.a. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2019.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

c. **Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) **Estimativas**

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas principalmente nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 7** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes.
- **Nota Explicativa nº 8** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, consequentemente, sua apropriação ao resultado contábil do período.
- **Nota Explicativa nº 11** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, consequentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período.
- **Nota Explicativa nº 12** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, consequentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período.
- **Nota Explicativa nº 15** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.
- **Nota Explicativa nº 17** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.
- **Nota Explicativa nº 24** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(ii) **Julgamentos**

- **Nota explicativa nº 4.a. ii)** - arrendamento: determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;
- **Nota Explicativa nº 15** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros.

Notas Explicativas

- **Nota Explicativa nº 17** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

d. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelas novas práticas contábeis adotadas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 4.a.

a. Mudanças nas principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Aplicação do CPC 06 (R2) - Arrendamentos

O Grupo adotou o CPC 06 (R2) em 1º de janeiro de 2019. O CPC 06 (R2) introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, o Grupo, como arrendatário, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

(i) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2), um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(ii) Políticas contábeis significativas

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e, subsequentemente, pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Quando um ativo de direito de uso atende à definição de propriedade para investimento, ele é apresentado na linha de propriedade para investimento e é inicialmente mensurado pelo custo e, subsequentemente, mensurado pelo valor justo, de acordo com as políticas contábeis do Grupo.

Notas Explicativas

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início da mensuração, descontados usando a taxa nominal de empréstimo incremental do Grupo.

O Grupo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se o Grupo está razoavelmente certo de exercer essas opções de renovação tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

(iii) *Transição para o CPC 06 (R2)*

O Grupo adotou a CPC 06 (R2) a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019. Para tal, o Grupo selecionou como método de transição a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de aplicação inicial desse novo pronunciamento e sem a reapresentação de períodos comparativos. Assim, o Grupo optou por adotar o modelo em que mensurou um passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes e reconheceu um ativo de direito de uso a um valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados antes da data de aplicação inicial. O Grupo optou por não utilizar o expediente prático que permite não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento na transição para o CPC 06 (R2).

Consequentemente, as novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. A mudança na definição de um arrendamento refere-se principalmente ao conceito de controle. O CPC 06 (R2) determina se um contrato contém um arrendamento com base no fato de o cliente ter o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Para tal, a Administração da Companhia, com o auxílio de especialistas, efetuou a identificação dos contratos (inventário dos contratos), avaliando se contém ou não arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2).

O Grupo optou por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor e contratos em que as prestações sejam 100% variáveis. O Grupo possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (impressoras e outros equipamentos de informática) que são considerados de baixo valor.

Adicionalmente, os seguintes expedientes práticos foram utilizados para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- Aplicou a isenção para não reconhecer contabilmente aqueles contratos com prazo de encerramento dentro do período de 12 meses a partir da data da aplicação inicial da nova norma.
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do saldo inicial do ativo de direito de uso.
- Utilizou julgamentos ao determinar o prazo do arrendamento dos casos onde o contrato contém opções de prorrogação ou rescisão.

Notas Explicativas

A Companhia, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros e com partes relacionadas, contratos de prestação de serviços que podem ter como objeto ativos incluídos na norma, com prazos de vigência superiores a 12 meses.

(iv) *Impacto nas demonstrações financeiras*

Na transição para o CPC 06 (R2), o Grupo reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos adicionais de arrendamento. O impacto na transição está resumido abaixo:

Adoção inicial

	Consolidado
	1º de Janeiro de 2019
Em milhares de Reais	
Novos ativos de direito de uso apresentados no ativo imobilizado	806.425
Passivo de arrendamento – Circulante	28.744
Passivo de arrendamento – Não circulante	777.681

Saldo nas demonstrações consolidadas em:

Balanço Patrimonial

	30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais	
Ativo não circulante	
Imposto diferido	5.563
Imobilizado	850.695
Passivo circulante	
Arrendamento a pagar	32.206
Passivo não circulante	
Arrendamento a pagar	834.852
Patrimônio Líquido	
Efeitos no resultado	(10.799)

Demonstração do Resultado do Exercício

	30 de setembro de 2019
Em milhares de Reais	
Depreciação e amortização	(39.602)
Reversão de custos e despesas com aluguéis	77.783
Despesas financeiras	(54.543)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.563
Total	(10.799)

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2019, os direitos de uso somam R\$ 850.695 e os passivos de arrendamento são R\$ 867.058. Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2), o Grupo reconheceu despesas de depreciação e juros, ao invés de despesas de arrendamento operacional.

b. Novos pronunciamentos

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. O Grupo não planeja adotar essas normas de forma antecipada.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduz um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente esses contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2021.

A Administração da Companhia está em fase de análise dos impactos da adoção da IFRS 17.

5 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde complementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que o Conselho de Administração é o *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil.

Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

Notas Explicativas

6 Aplicações financeiras

a. Resumo da classificação das aplicações

	Controladora	
	30/09/2019	31/12/2018
Operação compromissada (b)	109.105	104.193
Certificados de depósitos bancários (a)	211.967	-
Fundo de investimento de renda fixa - Não exclusivo (d.1)	4.148.560	1.205.899
Fundo de investimento de renda fixa - Exclusivos (d.2)	1.236.659	-
Outros	75	75
Total	5.706.366	1.310.167
	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Operação compromissada (b)	116.559	234.361
Certificados de depósitos bancários (a)	644.121	504.905
Fundo de investimento de renda fixa - Ativos garantidores (c)	424.588	407.135
Fundos de investimento de renda fixa - Exclusivos (d.2)	5.079.470	507.248
Fundo de investimento de renda fixa - Não exclusivos (d.1)	1.809.308	1.732.676
Outros	1.987	1.681
Total	8.076.033	3.388.006

- (a) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) são remunerados à taxa média mensal de 101% a 102% do CDI (101% em 2018) com vencimentos entre outubro de 2019 e agosto de 2022.
- (b) A Compromissada consiste, basicamente, na compra de títulos públicos, com compromisso de recompra por parte da instituição financeira, com prazo definido e taxa média mensal de 101% a 102% do CDI (100% a 101% do CDI em 2018) com vencimento entre outubro de 2019 e agosto de 2020.
- (c) Fundo de Investimento de renda fixa - Ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas da operadora de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13. Seus rendimentos médios mensais variaram ao longo do ano entre 100% e 102% do CDI (98% a 104% do CDI em 2018).
- (d) Composto por duas modalidades de fundos, conforme segue:
- (d.1) Cotas de fundos de investimento de renda fixa não exclusivos, os quais possuem a maioria de seus investimentos em títulos públicos, com rentabilidade média bruta de impostos de 0,50% ao mês (0,52% em 2018). Essas aplicações não possuem vencimento definido.
- (d.2) Aplicados em três fundos exclusivos, administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Itaú. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA). A rentabilidade média desses fundos ao longo do ano variou entre 100% e 107% do CDI.

Notas Explicativas**b. Movimentação das aplicações financeiras**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2018	<u>-</u>	<u>1.342.128</u>
(+) Aplicações	4.683.242	6.965.642
(+) Saldo de aplicação de controladas adquiridas	-	776
(-) Resgates (a)	(3.450.571)	(5.093.942)
(+) Rendimentos	<u>77.496</u>	<u>173.402</u>
Saldo em 31/12/2018	<u>1.310.167</u>	<u>3.388.006</u>
(+) Aplicações	6.452.802	9.324.824
(+) Saldo de aplicação de controladas adquiridas	-	108
(-) Resgates (a)	(2.151.572)	(4.836.230)
(+) Rendimentos	<u>94.969</u>	<u>199.325</u>
Saldo em 30/09/2019	<u>5.706.366</u>	<u>8.076.033</u>

- (a) Parte relevantes desses resgates ocorre devido ao vencimento do título, sendo reaplicados em papéis novamente até que haja investimento em ativos operacionais.

7 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, basicamente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Planos médico-hospitalares		
Planos de saúde e odontológicos	175.782	183.166
Convênios e particulares	<u>10.204</u>	<u>8.319</u>
Subtotal	185.986	191.485
Provisão para perdas	<u>(39.857)</u>	<u>(38.738)</u>
Total	<u>146.129</u>	<u>152.747</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	43.806	57.575
Vencidos		
Até 30 dias	61.802	63.380
De 31 a 60 dias	35.517	22.672
De 61 a 90 dias	14.261	12.698
Há mais de 90 dias	<u>30.600</u>	<u>35.160</u>
Total	<u>185.986</u>	<u>191.485</u>

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Saldos no início do período	38.738	19.770
Constituições	109.752	148.680
Baixas, líquidas (a)	(108.720)	(129.712)
Total	39.857	38.738

(a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência.

O Grupo não possui concentração de receita, e sua base de clientes é bastante pulverizada. No período findo em 30 de setembro de 2019, o principal cliente representou apenas 1,4% (1,6% em 31 de dezembro de 2018) da receita líquida, enquanto os dez maiores clientes representaram 5,5% (6,2% em 31 de dezembro de 2018) da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 5% da receita líquida nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

8 Despesas de comercialização diferidas

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	107.428	103.766
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	124.001	121.624
Total	231.429	225.390

Está informado a seguir o tempo médio ponderado de permanência dos contratos (em meses) na carteira de clientes, aplicado sobre a base dos contratos ativos que tenham gerado despesas de comissões:

	2019	2018
Contratos individuais	32	32
Contratos coletivos	56	56

9 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	86.701	74.341	-	-
	86.701	74.341	-	-
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas (a)	-	-	1.341	1.258
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (g)	-	-	1.988	1.993
Outros	74	74	86	86
Total	74	74	3.415	3.337
Passivo				
Dividendos a pagar	1.959	65.126	12.023	77.730
Juros sobre o capital próprio	90.081	106.783	90.081	106.783
Subtotal	92.040	171.909	102.104	184.513

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (a)	2.517	41.145	2.552	41.181
Débitos com investidas (a)	12.293	30	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. - compra de imobilizado	1.343	1.334	1.343	1.334
Outros	142	142	143	142
Total	16.295	42.651	4.038	42.657
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas	144	-	627.371	-
Transações	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	1.525	724
Receita de serviços administrativos (e)	-	-	-	371
Custo de locação para Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (b)	-	-	-	(12.735)
Custo de locação para Fundação Ana Lima (b)	-	-	-	(1.821)
Despesa de veiculação de mídia (c)	-	-	(909)	(913)
Reembolso de uso compartilhado de bens (f)	-	(753)	(1.284)	(753)
Despesa de locação para “Quixadá Participações Ltda”	-	-	-	(14.588)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (h)	(9)	-	(11.336)	-
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (h)	-	-	(423)	-
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (h)	-	-	(28.192)	-
	(9)	(753)	(40.619)	(29.715)

As principais transações referem-se a:

- (a) Crédito e débitos de acionistas e investidas da Companhia decorrentes de movimentações para aquisição de ativos. Os saldos foram constituídos sem incidência de encargos e sem vencimento prefixado, sendo os pagamentos realizados conforme planejamento financeiro da Administração. O saldo vem sendo movimentado ao longo dos períodos apresentados pelas liquidações efetuadas da dívida, por meio de pagamentos ou compensações com débitos dos mesmos acionistas na Companhia e na conversão desses créditos em capital social.
- (b) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (entidade não consolidada sob controle comum dos mesmos acionistas do Grupo) com prazo de duração médio de 20 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M e b) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação. Com a adoção do CPC 06 R2, os custos com locação passaram a ser registrados no passivo, na conta de arrendamentos a pagar.
- (c) Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (d) Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (e) Serviços de apoio à gestão para as empresas na realização de atividades necessárias à administração financeira, fiscal e jurídica das entidades.
- (f) Este saldo refere-se, principalmente, ao uso de aeronave, quando a Alta Administração necessita fazer viagens a negócio.
- (g) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos Ltda. em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (h) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas em conformidade com a aplicação do CPC 06 R2.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 19.419 no período findo em 30 de setembro de 2019 (R\$ 18.131 em 30 de setembro de 2018).

Notas Explicativas

10 Investimentos

(i) Controladora

a. Composição

Empresa Investida	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Quantidade de quotas	Percentual de participação	Resultado de Equivalência Patrimonial 30/09/2019	Resultado de Equivalência Patrimonial 30/09/2018	Investimentos 30/09/2019	Investimentos 31/12/2018
Hapvida Assistência Médica Ltda.	921.720	1.648.754	172.588	921.720	99,99%	172.588	195.469	1.648.754	1.476.166
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.303	3.249	105	3.303	99,99%	105	(68)	3.249	3.144
Hospital Antônio Prudente Ltda.	53.180	67.937	19.260	53.180	99,99%	19.260	(14.726)	67.937	48.677
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	3.043	-	-
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	5.873	-	-
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	656.223	1.163.830	367.361	656.223	99,99%	367.361	84.554	1.163.830	811.011
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	(842)	-	-
Samesp – Sociedade de Assistência Médica Especializada Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	13.309	-	-
Hapclínicas de Serviços e Atenção à Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	8.698	-	-
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	7.231	-	-
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	20.342	-	-
Hapclínica - Clínicas Ambulatoriais de Serviço a Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	3.301	-	-
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	743	-	-
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	2.100	-	-
Clínica Ortopédica e Traumatológica de João Pessoa Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	388	-	-
OPS Administração e Participações Ltda.(d)	-	-	-	-	99,99%	-	(29)	-	1.120
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.(c)	-	-	(516)	-	-	(516)	(13.022)	-	11.417
Atendimed Serviços Médicos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	10.166	-	-
Hospital Francisca de Sande Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	(2.020)	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	400	28.748	7.083	400	99,99%	6.611	13.872	28.748	21.599
Vida & Imagem Serviços Médicos Ltda. (a)	-	-	-	-	-	-	19.250	-	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. (b)	23.400	20.039	(3.362)	23.400	99,99%	(3.362)	-	20.039	-
	1.658.226	2.932.557	562.519	1.658.226		562.047	357.632	2.932.557	2.373.134

- (a) Em 28 de fevereiro de 2018, 31 de maio de 2018 e 31 de agosto de 2018, as reuniões de sócios da Ultra Som Serviços Médicos Ltda. aprovaram a incorporação de subsidiárias. O objetivo da incorporação foi alcançar uma economia de escala significativa, pela redução imediata das despesas através da padronização e racionalização das atividades administrativas e operacionais. Vide Nota Explicativa nº 2.
- (b) Em junho de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, os sócios da Prática Importação, Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos e Hospitalares Ltda. aprovaram a alteração do objeto social, da denominação social para Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. e o aumento de capital da mesma.
- (c) Em abril de 2019, conforme registrado na Junta Comercial do Estado do Ceará, os sócios da Haptech Soluções Inteligentes Ltda. resolveram pela cessão da integralidade das quotas da sociedade para a Hapvida Participações em Tecnologia Ltda, anteriormente chamada Prática Importação, Comércio e Distribuição de Produtos Farmacêuticos Ltda.
- (d) Em Julho de 2019, controlada foi extinta.

Notas Explicativas

b. Movimentação

Empresa investida	Saldo 31/12/17	Equivalên cia patrimo nial	Dividendos	Juros sobre capital próprio	Incorpora ção	Aumento de capital	Adiantamento para futuro aumento de capital	Baixa	Saldo 31/12/18	Equivalên cia patrimo nial	Juros sobre capital próprio	Aumento de capital	Aquisição	Baixa	Saldo 30/09/2019
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.143.998	369.567	(98.319)	(42.400)	-	79.950	23.370	-	1.476.166	172.588	-	-	-	-	1.648.754
MaisOdonto Assistência Odontológica Ltda.	3.075	69	-	-	-	-	-	-	3.144	105	-	-	-	-	3.249
Hospital Antônio Prudente Ltda.	10.471	(13.441)	-	-	21.647	30.000	-	-	48.677	19.260	-	-	-	-	67.937
Hospital Antônio Prudente de Natal Ltda.	2.408	3.043	(600)	-	(4.851)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Antônio Prudente da Bahia Ltda.	3.592	5.873	(705)	-	(8.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	89.878	244.801	(39.408)	(12.897)	206.776	308.000	13.861	-	811.011	367.361	(14.542)	-	-	-	1.163.830
Vida & Imagem Diagnósticos por Imagem Ltda.	2.413	(842)	-	-	(1.571)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sameesp - Soc. Assist. Médica Esp. Ltda.	41.953	13.309	(7.500)	-	(47.762)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hapclínicas de Serviços e Atenção à Saúde Ltda.	6.242	8.698	(1.349)	-	(13.591)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Integrado de Atenção à Saúde Ltda.	6.926	7.231	(2.600)	-	(11.557)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Hospitalar Antônio Prudente Ltda.	1.182	25.465	(5.000)	-	(21.647)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hapclínica - Clínicas Amb. de Serv. a Saúde Ltda.	7.195	3.301	(752)	-	(9.744)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Atenção Hospitalar Ltda.	1.255	743	-	-	(1.998)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Hospitalar de Atenção à Saúde Ltda.	21.953	2.100	(800)	-	(23.253)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica Ortop. e Traumatológica de JP Ltda.	9.289	388	-	-	(9.677)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MWD - Adm. e Participações Ltda.	137	-	-	-	-	-	-	(137)	-	-	-	-	-	-	-
OPS Administração e Participações Ltda.	1.175	(55)	-	-	-	-	-	-	1.120	-	-	-	-	(1.120)	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	15.134	(18.075)	-	-	-	-	14.358	-	11.417	(516)	-	-	-	(10.901)	-
Atendimed Serviços Médicos Ltda.	15.260	13.042	(7.237)	-	(21.065)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital Francisca de Saude Ltda.	(1.137)	(2.020)	-	-	3.157	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vida & Imagem Radiologia e Diagnóstico Ltda.	1.798	16.376	(12.249)	-	-	-	15.674	-	21.599	6.611	-	-	538	-	28.748
Vida & Imagem Serviços Médicos Ltda.	36.854	19.250	-	-	(56.104)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.362)	-	23.401	-	-	20.039
	1.421.051	698.823	(176.519)	(55.297)	-	417.950	67.263	(137)	2.373.134	562.047	(14.542)	23.401	538	(12.021)	2.932.557
Investimentos	1.422.187	-	-	-	-	-	-	-	2.373.134	-	-	-	-	-	2.932.557
Provisão para perda em investimentos	(1.136)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.421.051	-	-	-	-	-	-	-	2.373.134	-	-	-	-	-	2.932.557

Notas Explicativas

c. *Aquisição de Empresas*

(i) *Grupo São Francisco*

Em maio de 2019, os acionistas controladores da GSFRP Participações S.A. (“GSFRP”), sociedade anônima detentora das empresas que compõem o Grupo São Francisco, aceitaram a proposta para aquisição, pela Companhia, por meio de sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos (“Ultra Som”), da totalidade das ações da GSFRP (“Operação”). O preço da aquisição foi fixado em R\$ 5.000.000. Com a conclusão da operação, a Companhia passará a deter, por meio da Ultra Som, 100% da GSFRP que administra uma carteira de planos de saúde e odontológicos de aproximadamente 1,8 milhão de vidas, com receita líquida de cerca de R\$ 1,5 bilhão no ano de 2018.

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia realizou um pagamento de R\$ 200.000, a título de sinal, aos acionistas do Grupo São Francisco, registrado no ativo circulante, na conta de “Outros ativos”.

A operação foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) em agosto de 2019, pela assembleia geral de acionistas da Companhia em agosto de 2019, e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) em outubro de 2019 (evento subsequente a 30 de setembro de 2019).

(ii) *Grupo América*

Em junho de 2019, O Grupo celebrou acordos para aquisição de empresas que compõe o Grupo América, pelo valor de R\$ 426.000. A Operação será concretizada por meio da Ultra Som Serviços Médicos S.A. e da Hapvida Assistência Médica Ltda, sociedades de capital fechado controlados pela Companhia.

Com a operação, a Companhia passará a deter, indiretamente, 100% do capital votante das empresas Hospital Jardim América Ltda., Hospital Multi Especialidades Ltda., Jardim América Saúde Ltda. e América Clínicas Ltda., AME Planos de Saúde Ltda., PROMED Assistência Médica Ltda., Hospital PROMED Ltda., Clínica de Oftalmologia Jardim América Ltda., Centro de Diagnóstico e Laboratório Santa Cecília Ltda., e 47% do capital votante da empresa Saúde – Instituto de Análises Clínicas Ltda.

O preço de aquisição será pago à vista, em dinheiro, descontados R\$ 50.000 referentes à (i) endividamento líquido apurado na data de fechamento da Operação; e (ii) um montante a ser retido a fim de cobrir eventuais contingências observadas no procedimento de auditoria legal e contábil.

A operação foi aprovada pela assembleia geral de acionistas da Companhia em agosto de 2019 e pelo CADE em outubro de 2019 (evento subsequente a 30 de setembro de 2019). A efetivação da operação está sujeita à aprovação da ANS.

(iii) *RN Saúde*

Em julho de 2019, a Companhia celebrou acordo para a aquisição de 75% das quotas representativas do capital da RN Metropolitan Ltda. (“RN Saúde”) A operação será realizada por meio da Hapvida Assistência Médica Ltda, controlada da Companhia. O preço da referida aquisição foi fixado em R\$ 53.500.

Notas Explicativas

A operação foi aprovada pela assembleia geral de acionistas da Companhia em agosto de 2019 e pelo CADE em outubro de 2019 (evento subsequente a 30 de setembro de 2019). A efetivação da operação está sujeita à aprovação da ANS.

(iv) *Maida Health Participações Societárias S.A.*

Em setembro de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária Hapvida Participações em Tecnologia Ltda., passou a controlar a Maida Health Participações Societárias S.A. (“MAIDA”), com uma participação de 75% do total de ações subscritas. A MAIDA é uma holding controladora da Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (“Infoway”) na data da transação, uma empresa de tecnologia que atua no desenvolvimento de tecnologias inovadoras em saúde, principalmente por meio de uma plataforma tecnológica, baseada em inteligência artificial, além de outros softwares próprios, cujo propósito é trazer eficiência aos processos de gestão de planos de saúde.

A integralização de capital social realizada na MAIDA foi composta da seguinte forma:

- (a) R\$ 7.500, pagos na data da transação;
- (b) R\$ 5.000, que serão pagos até 2020, em 12 parcelas de R\$ 417;
- (c) 100% das quotas da Haptech, integralizadas pelo valor contábil em 31 de agosto de 2019.

(v) *Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda.*

Em agosto de 2019, a Companhia, por meio de sua subsidiária Ultra Som Serviços Médicos S.A., adquiriu pelo valor de R\$ 16.500, 100% das quotas do Hospital das Clínicas e Fraturas do Cariri Ltda., sociedade hospitalar sediada em Juazeiro do Norte, Estado do Ceará. O Hospital, que possui 59 leitos de internação divididos em 3.375 m² de área construída e 7.300 m² de terreno, visa ampliar o atendimento na região.

11 Imobilizado

Controladora					
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Liquido 30/09/2019	Liquido 31/12/2018
Direito de uso	8,6%	2.959	(416)	2.543	-
Veículos	20,0%	5.097	(2.861)	2.236	2.656
Equipamento de informática	14,7%	1.637	(1.626)	11	237
Máquinas e equipamentos	9,7%	15	(7)	8	9
Móveis e utensílios	10,0%	98	(47)	51	55
Instalações	4,0%	200	(12)	188	90
Imobilizado em andamento		779	-	779	1.104
Total		10.785	(4.969)	5.816	4.151

Notas Explicativas

Consolidado					
	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/09/2019	Líquido 31/12/2018
Direito de uso	7,1%	890.297	(39.602)	850.695	-
Imóveis	4,0%	4.915	(1.237)	3.678	3.801
Veículos	20,0%	5.102	(2.836)	2.266	2.656
Equipamento de informática	14,7%	56.200	(30.910)	25.290	22.735
Máquinas e equipamentos	9,7%	228.275	(82.491)	145.784	130.741
Móveis e utensílios	10,0%	58.641	(18.180)	40.461	35.253
Instalações	4,0%	244.935	(16.114)	228.821	171.633
Imobilizado em andamento		85.039	-	85.039	46.334
Outros		-	-	-	1.375
Total		1.573.404	(191.370)	1.382.034	414.528

A seguir, demonstramos a movimentação do imobilizado dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora						
	31/12/2018	Adição	Adoção inicial – CPC 06 (R2)	Baixas líquidas	Depreciação	Transferências	30/09/2019
Direito de uso	-	-	2.959	-	(416)	-	2.543
Veículos	2.656	-	-	-	(788)	368	2.236
Equipamento de informática	237	69	-	-	(295)	-	11
Máquinas e equipamentos	9	-	-	-	(1)	-	8
Móveis e utensílios	55	4	-	-	(8)	-	51
Instalações	90	84	-	-	(6)	20	188
Imobilizado em andamento (a)	1.104	127	-	(64)	-	(388)	779
Total	4.151	284	2.959	(64)	(1.514)	-	5.816

Controladora						
	31/12/2017	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferências	31/12/2018
Imóveis	3.544	53	-	(941)	-	2.656
Veículos	540	41	(11)	(333)	-	237
Equipamento de informática	22	2	(11)	(4)	-	9
Máquinas e equipamentos	62	2	-	(9)	-	55
Móveis e utensílios	40	-	-	(3)	53	90
Instalações	533	624	-	-	(53)	1.104
Imobilizado em andamento (a)	-	-	-	-	-	-
Total	4.741	722	(22)	(1.290)	-	4.151

	Consolidado							
	31/12/2018	Adição	Adoção inicial – CPC 06 (R2)	Baixas líquidas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	30/09/2019
Direito de uso	-	-	890.297	-	(39.602)	-	-	850.695
Imóveis	3.801	-	-	-	(130)	(189)	196	3.678
Veículos	2.656	-	-	-	(758)	368	-	2.266
Equipamento de informática	22.735	4.938	-	(22)	(4.859)	2.441	57	25.290
Máquinas e equipamentos	130.741	18.767	-	(238)	(17.915)	14.261	168	145.784
Móveis e utensílios	35.253	5.306	-	(54)	(3.984)	3.439	501	40.461
Instalações	171.633	1.051	-	7	(6.045)	61.601	574	228.821
Imobilizado em andamento (a)	46.334	123.480	-	(4.229)	-	(80.546)	-	85.039
Outros	1.375	-	-	-	-	(1.375)	-	-
Total	414.528	153.542	890.297	(4.536)	(73.293)	-	1.496	1.382.034

Notas Explicativas

Consolidado							
	31/12/2017	Adição	Baixas líquidas	Depreciação	Transferência	Aquisição de empresas	31/12/2018
Imóveis	3.781	189	-	(169)	-	-	3.801
Veículos	3.544	53	-	(941)	-	-	2.656
Equipamento de informática	15.546	11.912	(343)	(6.082)	1.633	69	22.735
Máquinas e equipamentos Hospitalares	98.904	37.998	(1.927)	(19.340)	13.568	1.538	130.741
Móveis e utensílios	27.528	11.152	(1.594)	(4.689)	2.529	327	35.253
Instalações	103.205	12.790	(3.403)	(5.038)	63.158	921	171.633
Imobilizado em andamento (a)	38.114	85.354	3.754	-	(80.888)	-	46.334
Outros	-	1.375	-	-	-	-	1.375
Total	290.622	160.823	(3.513)	(36.259)	-	2.855	414.528

- (a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

12 Intangível

A seguir, demonstramos a movimentação do intangível do período findo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Consolidado					
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	2019 Líquido	2018 Líquido
Aquisição de carteira de clientes (iii)	20,00%	36.738	(12.008)	24.730	23.611
Softwares	20,00%	39.441	(9.629)	29.812	16.195
Marcas e patentes		1.704	-	1.704	1.701
Non-competes	20,0%	9.600	(4.070)	5.530	6.300
Ágio sobre investimento (i)		80.969	-	80.969	36.452
Adiantamentos (ii)		35.821	-	35.821	30.835
Total		204.273	(25.707)	178.566	115.094

Consolidado							
	31/12/2018	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Aquisição	30/09/2019
Aquisição de carteira de clientes (iii)	23.611	23.595	(11.028)	(11.448)	-	-	24.730
Software	16.195	392	(4.415)	-	17.637	3	29.812
Marcas e patentes	1.701	-	-	-	-	3	1.704
Non-competes	6.300	600	(1.370)	-	-	-	5.530
Ágio sobre investimentos (i)	36.452	44.517	-	-	-	-	80.969
Adiantamentos (ii)	30.835	22.623	-	-	(17.637)	-	35.821
Total	115.094	91.727	(16.813)	(11.448)	-	6	178.566

Consolidado						
	31/12/2017	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	31/12/2018
Aquisição de carteira de clientes	102	30.000	(1.080)	(5.411)	-	23.611
Software	8.213	10.994	(3.319)	-	307	16.195
Marcas e patentes	1.701	-	-	-	-	1.701
Non-competes	8.100	-	(1.800)	-	-	6.300
Ágio sobre investimentos (i)	23.158	13.294	-	-	-	36.452
Adiantamentos (ii)	4.684	26.458	-	-	(307)	30.835
Total	45.958	80.746	(6.199)	(5.411)	-	115.094

- (i) Ágios constituídos sobre aquisições das entidades relacionadas que fazem parte da execução da estratégia de crescimento da Companhia para melhoria de atendimento aos seus usuários.
- (ii) Adiantamentos para aquisição de novos softwares que estão sendo implantados em 2018 para início de uso em 2019.
- (iii) Em 29 de outubro de 2018, conforme Ofício nº 15/2018/GGREG/DIRAD-DIPRO/DIPRO, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou, preliminarmente, a transferência voluntária total da carteira da Assistência Médica Hospitalar Ltda. (UNIPLAM) sociedade do ramo de saúde complementar sediada em Teresina, Piauí. A carteira possui cerca de 25 mil beneficiários, majoritariamente localizados em Teresina.

Em 18 de dezembro de 2018, conforme Ofício nº 18/2018/GGREG/DIRAD-DIPRO/DIPRO, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou, preliminarmente, a transferência voluntária total da carteira da Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda. - Registro ANS nº 35.109-1 sociedade do ramo de saúde complementar sediada em Fortaleza, Ceará. A carteira possui cerca de 23 mil beneficiários.

Notas Explicativas

13 Empréstimos e financiamentos

Composição e movimentação do saldo

Controladora								
Empréstimo	Vencimento	Taxa de juros	Saldo em 31/12/2018	Emissão das debêntures	Custos de emissão	Juros incorridos	Outros (a)	Saldo em 30/09/2019
Debênture 1ª série	Julho/2024	109% Taxa DI	-	1.764.888	(4.500)	19.372	-	1.779.760
Debênture 2ª série	Julho/2026	110,55% Taxa DI	-	235.112	(600)	2.612	-	237.124
			-	2.000.000	(5.100)	21.984	-	2.016.884
Consolidado								
Empréstimo	Vencimento	Taxa de juros	Saldo em 31/12/2018	Emissão das debêntures	Custos de emissão	Juros incorridos	Outros (a)	Saldo em 30/09/2019
Debênture 1ª série	Julho/2024	109% Taxa DI	-	1.764.888	(4.500)	19.372	-	1.779.760
Debênture 2ª série	Julho/2026	110,55% Taxa DI	-	235.112	(600)	2.612	-	237.124
Itaú - Capital de giro	Maio/2021	12,68% a.a.	-	-	-	-	25	25
Santander – Cheque especial	Dezembro/2019	13,99% a.a.	-	-	-	-	99	99
Banco do Nordeste	Dezembro/2019	IPCA + 2,37% a.a.	-	-	-	-	98	98
SICREDI	Dezembro/2019	28,17% a.a.	-	-	-	-	645	645
			-	2.000.000	(5.100)	21.984	867	2.017.751

(a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

Emissão de debêntures

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em 2 séries, de valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por 1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e 235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026. A Companhia incorreu em custos diretamente atribuíveis à emissão das debêntures, no valor de R\$ 5.100.

As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento em 10 de janeiro de 2020.

Em 30 de setembro de 2019, os vencimentos das debêntures são detalhados da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2019	30/09/2019
2019	-	-
2020	21.820	22.687
2021	-	-
2022	586.838	586.838
2023	586.847	586.847
2024	586.847	586.847
2025	117.266	117.266
2026	117.266	117.266
	2.016.884	2.017.751

Notas Explicativas

Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série tem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pelas garantidoras Hapvida Assistência Médica Ltda. e Ultra Som Serviços Médicos S.A., controladas da Companhia, na qualidade de devedores solidários e principais pagadores de todas as obrigações assumidas.

Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos (perdas) na venda de ativos.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não era requerida a realizar a medição do índice financeiro das debêntures, pois tal medição será requerida a partir de 31 de dezembro de 2019.

14 Arrendamentos a pagar

Conforme descrito na nota explicativa nº 4, a Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis locados de terceiros e de partes relacionadas, assim como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos de vigência superiores a 12 meses, os quais são reconhecidos como arrendamentos, conforme requerido pelo CPC 06 (R2).

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>
Saldo em 31/12/2018	-	-
Adoção inicial	2.731	806.425
Novos contratos	24	31.946
Remensurações dos contratos	204	51.827
Juros incorridos	169	54.643
Pagamentos	(515)	(77.783)
Saldo em 30/09/2019	<u>2.613</u>	<u>867.058</u>

Abaixo detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>
2019	177	26.591
2020	698	104.595
2021	610	100.689
2022	610	95.254
2023	457	90.436
2024	280	87.049
2025 em diante	687	2.002.694
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	3.519	2.507.308

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>
Menos total de juros	<u>(906)</u>	<u>(1.640.250)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.613	867.058
Saldo circulante	<u>508</u>	<u>32.206</u>
Saldo não circulante	<u>2.105</u>	<u>834.852</u>

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 8,88% a.a. em 30 de setembro de 2019. Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

15 Provisões técnicas da operadora de assistência à saúde

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	107.694	36.537
Provisão de eventos a liquidar (b)	80.950	58.028
Provisão de eventos a liquidar SUS (c)	216.378	162.463
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	<u>107.159</u>	<u>151.097</u>
Total	<u>512.181</u>	<u>408.125</u>

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos após validação. A dos colaboradores do Grupo (médicos auditores).
- (c) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando a provisão mínima obrigatória da Instrução Normativa Conjunta nº 5 da ANS, de 30 de setembro de 2011, e alterações posteriores e estimativa atuarial de valores não cobrados de eventos ocorridos no próprio período.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

A Hapvida Assistência Médica Ltda, controlada da Companhia, emite contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

Notas Explicativas

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

O último teste de adequação de passivos foi realizado na data base de 31 de dezembro de 2018, e seu resultado não apresentou insuficiência na data de sua realização, logo, não houve necessidade de ajustes nas provisões constituídas. No período não houve necessidade de provisão adicional em relação ao teste de adequação de passivos.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde da operadora controlada Hapvida Assistência Médica Ltda. que está sujeita à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores, descritas a seguir:

- **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:** para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 209/09 e alterações posteriores. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15 e alterações posteriores.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	1.330.410	1.196.942
Margem de Solvência exigida (MS)	<u>808.121</u>	<u>671.107</u>
Suficiência apurada	<u>522.289</u>	<u>525.835</u>

- **Ativos garantidores:** de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 159/07 e alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 dias.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativos garantidores vinculados exigidos	332.219	343.427
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota 6 - c)	<u>424.588</u>	<u>407.135</u>
Cálculo de suficiência	<u>92.369</u>	<u>63.708</u>

Notas Explicativas**Movimentação das provisões técnicas**

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Total
Saldos em 31/12/2017	33.954	135.497	61.490	128.529	359.470
Constituições	5.195.408	35.331	4.116.306	24.288	9.371.333
Reversões	(5.192.825)	(8.365)	-	(1.720)	(5.202.910)
Liquidações	-	-	(4.119.768)	-	(4.119.768)
Saldos em 31/12/2018	36.537	162.463	58.028	151.097	408.125
Constituições	4.116.166	56.548	1.393.579	22.248	5.588.541
Reversões	(4.045.009)	(2.633)	-	(66.186)	(4.113.828)
Liquidações	-	-	(1.370.657)	-	(1.370.657)
Saldos em 30/09/2019	107.694	216.378	80.950	107.159	512.181

16 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisão para férias e 13º salário	-	-	108.034	63.716
Salários a pagar	-	1.876	33.530	47.893
Outras obrigações sociais	803	905	1.141	1.338
Total	803	2.781	142.705	112.947

17 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Provisões para ações tributárias (inclui ANS)	35.209	34.890	196.203	171.324
Provisões para ações cíveis	3	-	64.641	66.338
Provisões para ações trabalhistas	26	-	32.303	25.779
Total	35.238	34.890	293.147	263.441

Notas Explicativas

Detalhamos, abaixo, a movimentação ocorrida em provisão para riscos no período findo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora			
Saldos em 1º de janeiro de 2018				46.125
Adições				11.319
Reversões				(22.482)
Baixas				(72)
Saldos em 31 de dezembro de 2018				<u>34.890</u>
Adições				1347
Reversões				(881)
Baixas				<u>(118)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019				<u>35.238</u>

	Consolidado			
	Cível	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	<u>66.103</u>	<u>25.604</u>	<u>157.077</u>	<u>248.784</u>
Adições	19.652	7.930	40.240	67.822
Reversões	(3.749)	(3.964)	(24.004)	(31.717)
Baixas	(15.668)	(3.602)	(2.178)	(21.448)
Transferências	-	(189)	189	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>66.338</u>	<u>25.779</u>	<u>171.324</u>	<u>263.441</u>
Adições	24.977	10.207	29.060	64.244
Reversões	(5.836)	(1.685)	(955)	(8.476)
Baixas	(20.630)	(2.206)	(3.226)	(26.062)
Transferências	<u>(208)</u>	<u>208</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldos em 30 de setembro de 2019	<u>64.641</u>	<u>32.303</u>	<u>196.203</u>	<u>293.147</u>

Riscos com prognóstico de perda provável

Seguem descritos, abaixo, os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 8.864 (R\$ 8.666 em 31 de dezembro de 2018).
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos,

Notas Explicativas

experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 9.931 (R\$ 11.432 em 31 de dezembro de 2018).

- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 8.406 (R\$ 9.924 em 31 de dezembro de 2018).
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 8.143 (R\$ 7.565 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço, que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 17.190 (R\$ 12.284 em 31 de dezembro de 2018).
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 11.928 (R\$ 11.041 em 31 de dezembro de 2018).

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a

Notas Explicativas

ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 88.619 (R\$ 86.965 em 31 de dezembro de 2018), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais, bem como o valor de R\$ 67.740 (R\$ 46.552 em 31 de dezembro de 2018), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.

- **Tema: Execuções Fiscais - Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 2.537 (R\$ 2.538 em 31 de dezembro de 2018).

Riscos com prognóstico de perda possível

O Grupo discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Causas com prognóstico de possível - Natureza:				
Tributárias	2.659	2.591	627.510	653.941
Cível	794	784	282.271	232.674
Trabalhistas	695	768	76.294	68.945
	<u>4.148</u>	<u>4.143</u>	<u>986.075</u>	<u>955.560</u>

(i) *Passivo contingente para processos judiciais e administrativos de natureza cível*

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 12.120 (R\$ 9.978 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 22.762 (R\$ 14.275 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 142.120 (R\$ 116.347 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Notas Explicativas

- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 30.929 (R\$ 27.118 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 33.138 (R\$ 30.688 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 23.067 (R\$ 26.224 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(iii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 130.812 (R\$ 96.375 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos judiciais de natureza regulatória, e R\$ 19.133 (R\$ 50.259 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 94.635 (R\$ 89.764 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 112.223 (R\$ 91.937 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 211.239 (R\$ 212.294 em 31 de dezembro de 2018), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Notas Explicativas*Depósitos judiciais*

O Grupo possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais tributários	1	66	84.140	60.402
Depósitos judiciais cíveis	132	262	40.295	28.690
Depósitos judiciais trabalhistas	857	110	9.486	7.799
Total	990	438	133.921	96.891

18 Patrimônio líquido**a. Oferta pública de distribuição primária de ações**

Em julho de 2019 e agosto de 2019, a Companhia realizou uma oferta pública de distribuição primária de 55.728.000 e 6.966.000 ações ordinárias, respectivamente, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia, com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476, resultando em um aumento líquido de capital social de R\$ 2.590.023, composto por R\$ 2.664.495 referente a emissão de ações, e R\$ 74.472 referentes a custos diretamente atribuíveis a emissão destas ações.

b. Capital social consolidado

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 5.400.242, composto por 734.652.573 ações (R\$ 2.810.219 em 31 de dezembro de 2018, composto por 671.958.573 ações), distribuído entre os acionistas nas proporções de suas participações societárias na sociedade.

c. Lucros acumulados

Registra a retenção acumulada de lucros para futura utilização conforme decisão dos acionistas.

d. Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

e. Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2017	836.338
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2018 - Sócios não controladores	677
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2018 - Sócios controladores	63.167
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i)	82.399
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i)	24.385
Dividendos a pagar de investimentos adquiridos	1.319
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período	<u>(823.772)</u>

Notas Explicativas

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2018	184.513
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019 – acionistas minoritários	4.038
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2019 – acionista controlador	14.541
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (ii)	20.680
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (ii)	69.400
Dividendos e JCP efetivamente pagos no período	(191.068)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 30 de setembro de 2019	102.104

- (i) Em 11 de dezembro de 2018, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 123.856, equivalente a R\$ 0,18 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (ii) Em 27 de junho de 2019, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre o pagamento de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 104.396, equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia, com retenção de 15%, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.

f. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição.

	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	641.238	553.273
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	640.753	553.273
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	693.258	620.634
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,92	0,89

O lucro básico e diluído por ação em 30 de setembro de 2018 está apresentado com o desdobramento de ações registrado em junho de 2018 para permitir a comparabilidade entre os períodos.

19 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Contraprestações brutas	4.031.964	1.394.433	3.510.224	1.213.626
Receitas com outras atividades	18.116	7.611	8.547	2.014
Deduções (a)	(201.052)	(86.273)	(154.215)	(51.905)
Total	3.849.028	1.315.771	3.364.556	1.163.735

- (a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

Notas Explicativas**20 Custo dos serviços prestados**

	Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Custo médico-hospitalar e outros	(2.340.288)	(847.642)	(1.998.021)	(721.573)
Variação da PEONA	43.938	29.063	(12.457)	(6.917)
Total	(2.296.350)	(818.579)	(2.010.478)	(728.490)

21 Despesas de vendas

	Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com publicidade e propaganda	(36.147)	(9.128)	(24.935)	(9.231)
Despesas com comissões	(222.405)	(78.211)	(200.059)	(71.499)
Provisão para perdas sobre créditos	(114.646)	(37.740)	(124.954)	(35.909)
Total	(373.198)	(125.079)	(349.948)	(116.639)

22 Despesas administrativas

	Controladora			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(21.807)	(7.496)	(18.893)	(8.574)
Despesa com serviços de terceiros	(3.645)	(2.060)	(6.240)	(556)
Despesa com localização e funcionamento	(2.257)	(686)	(1.908)	(590)
Despesa com tributos	(429)	(61)	(9.319)	(3.523)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(383)	320	12.481	(540)
Despesas diversas, líquidas.	(68)	116	(54)	(6)
Total	(28.589)	(9.867)	(23.933)	(13.789)

	Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesa com pessoal próprio	(154.907)	(56.768)	(138.762)	(53.681)
Despesa com serviços de terceiros	(71.835)	(25.937)	(66.213)	(22.969)
Despesa com localização e funcionamento	(93.962)	(29.997)	(76.168)	(27.783)
Despesa com tributos	(11.206)	(1.235)	(35.106)	(7.497)
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(66.648)	(20.978)	(40.066)	(23.482)
Despesas diversas, líquidas.	(8.001)	(3.510)	(5.865)	(3.674)
Total	(406.559)	(138.425)	(362.180)	(139.086)

Notas Explicativas

23 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	94.969	59.784	53.897	34.285	185.213	89.250	103.554	52.833
Receita financeira de aplicações- Ativos garantidores	-	-	-	-	14.112	6.564	17.063	5.474
Receita por recebimento em atraso	-	-	-	-	18.797	6.708	18.793	6.053
Redução de encargos - Refis	-	-	1.843	-	-	-	9.630	238
Outros	10	6	-	-	10.358	(18)	650	476
	<u>94.979</u>	<u>59.790</u>	<u>55.740</u>	<u>34.285</u>	<u>228.480</u>	<u>102.504</u>	<u>149.690</u>	<u>65.074</u>
	Controladora				Consolidado			
	30/09/2019		30/09/2018		30/09/2019		30/09/2018	
	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado	Trimestre
Despesas financeiras								
Juros de debêntures	(21.933)	(21.933)	-	-	(21.933)	(21.933)	-	-
Juros de direito de uso	(169)	(60)	-	-	(54.543)	(18.950)	-	-
Descontos concedidos	-	-	-	-	(17.701)	(8.251)	(9.656)	(3.030)
Despesas bancárias	(90)	9	(9)	(3)	(6.416)	(5.500)	(5.755)	(1.810)
Encargos sobre tributos	-	-	(2.700)	-	(165)	(62)	(9.842)	(378)
Atualização monetária	(193)	(189)	-	-	(1.440)	2.772	(149)	(22)
Outros	(18)	(18)	(43)	(41)	(18)	(11)	(6.197)	(768)
	<u>(22.403)</u>	<u>(22.191)</u>	<u>(2.752)</u>	<u>(44)</u>	<u>(102.216)</u>	<u>(51.935)</u>	<u>(31.599)</u>	<u>(6.008)</u>
Total	<u>72.576</u>	<u>37.599</u>	<u>52.988</u>	<u>34.241</u>	<u>126.264</u>	<u>50.569</u>	<u>118.091</u>	<u>59.066</u>

24 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	30/09/2019				30/09/2018			
	Acumulado		Trimestral		Acumulado		Trimestral	
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	-	894.702	-	282.280	-	769.410	-	238.162
Alíquotas								
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	-	25%	-	25%	-	25%	-	25%
CSLL	-	9%	-	9%	-	9%	-	9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	34,00%	304.199	34,00%	95.976	34,00%	261.599	34,00%	80.975
Diferenças permanentes								
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-	-	-	1,05%	8.088	0,53%	1.274
Gastos com emissões de ações	-2,83%	(25.320)	-8,97%	(25.320)	-4,45%	(34.275)	-14,39%	(34.275)
Provisões indutíveis (i)	0,34%	3.049	0,49%	1.395	0,27%	2.052	2,07%	4.929
Outras adições e exclusões (ii)	-3,18%	(28.415)	-0,75%	(2.112)	0,00%	(15)	-0,03%	(61)
Subtotal	-5,67%	(50.686)	-9,22%	(26.037)	-3,14%	(24.150)	-11,81%	(28.133)

Notas Explicativas

	30/09/2019				30/09/2018			
	Acumulado		Trimestral		Acumulado		Trimestral	
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (iii)								
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-0,06%	(565)	-0,15%	(419)	-3,77%	(29.023)	-2,89%	(6.892)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,06%	516	0,12%	325	-0,87%	6.704	0,85%	2.032
Subtotal	-0,01%	(49)	-0,03%	-94	-2,90%	(22.319)	-2,04%	(4.860)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	28,33%	253.464	24,74%	69.845	27,96%	215.130	20,15%	47.982
Imposto de renda e contribuição social corrente	34,00%	304.221	32,99%	93.134	30,27%	232.869	27,94%	66.533
Imposto de renda e contribuição social diferido	-5,67%	(50.757)	-8,25%	(23.289)	-2,31%	(17.739)	-7,79%	(18.551)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	28,33%	253.464	24,74%	69.845	27,96%	215.130	20,15%	47.982

- (i) Referentes à provisão de despesas com pessoal e taxas com o órgão regulador calculadas em bases estimadas, anteriormente tributadas quando da constituição.
- (ii) Esta movimentação é composta substancialmente pelo crédito fiscal apurado sobre juros sobre capital próprio.
- (iii) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

	Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	33.860	54.479
Imposto de renda e contribuição social apurados	304.221	315.089
Saldo de imposto de renda e contribuição social de empresa adquirida	715	383
(-) Pagamentos efetuados	(265.052)	(336.091)
Saldo no final do período	73.744	33.860

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2018	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2019
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	15.683	(3.820)	11.863	118	11.981
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (ii)	-	55.916	55.916	38.342	94.258
Custo de emissão de debêntures	-	-	-	1.661	1.661
Imposto diferido sobre direito de uso	-	-	-	24	24
Outros créditos fiscais	-	12	12	29	41
Total	15.683	52.108	67.791	40.174	107.965

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2018	Reconhecido no resultado	Saldo em 30/09/2019
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (i)	84.586	4.983	89.569	9.870	99.439
Provisão para perdas sobre créditos (i)	6.722	6.449	13.171	(364)	12.807
Despesas de comissões diferidas	(33.156)	(13.499)	(46.655)	(200)	(46.855)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (ii)	-	55.916	55.916	38.327	94.243
Provisões dedutíveis	-	6.849	6.849	(6.849)	-
Custo de emissão de debêntures	-	-	-	1.661	1.661
Imposto diferido sobre direito de uso	-	-	-	5.563	5.563
Outros créditos fiscais	6.765	390	7.155	2.749	9.904
Total	64.917	61.088	126.005	50.757	176.762

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa constituído.

25 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** títulos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** títulos, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferências entre ativos financeiros, tampouco houve transferências entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A tabela abaixo não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como nível 2 e detalhados abaixo:

		30 de setembro de 2019			
		Valor por nível			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa		-	169.620	-	169.620
Aplicações financeiras	6	-	8.076.033	-	8.076.033
Contas a receber de clientes	7	-	146.129	-	146.129
Partes relacionadas	9	-	3.415	-	3.415
Subtotal		-	8.395.197	-	8.395.197
Passivos financeiros não avaliados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	13	-	(2.017.751)	-	(2.017.751)
Fornecedores		-	(40.198)	-	(40.198)
Arrendamentos a pagar	14	-	(867.058)	-	(867.058)
Partes relacionadas	9	-	(4.038)	-	(4.038)
Dividendos e JCP a Pagar	18	-	(102.104)	-	(102.104)
Outras contas a pagar		-	(52.156)	-	(52.156)
Subtotal		-	(3.083.305)	-	(3.083.305)
Total		-	5.311.892	-	5.311.892
		31 de dezembro de 2018			
		Valor por nível			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros não mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa		-	185.484	-	185.484
Aplicações financeiras	6	-	3.388.006	-	3.388.006
Contas a receber de clientes	7	-	152.747	-	152.747
Partes relacionadas	9	-	3.337	-	3.337
Subtotal		-	3.729.574	-	3.729.574
Passivos financeiros não avaliados a valor justo					
Fornecedores		-	(61.381)	-	(61.381)
Partes relacionadas	9	-	(42.657)	-	(42.657)
Outras contas a pagar		-	(30.857)	-	(30.857)
Subtotal		-	(134.895)	-	(134.895)
Total		-	3.594.679	-	3.594.679

A Companhia e suas controladas investem os excessos de caixa em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Na nota explicativa 3.d apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os *inputs* não observáveis significativos utilizados.

(iii) Gerenciamento de risco

Gerenciamento de riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir a maioria dos recursos em ativos de liquidez imediata e uma menor parte com carência de até 90 dias, montante este embasado pelas expectativas de uso dos recursos com crescimento orgânico e aquisições; (iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto estimado de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições financeiras de primeira linha, com limite individual de 35% e até 10% em instituições de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) atender integralmente às normativas da ANS; e (vi) manutenção da maior parte dos investimentos até o vencimento.

Periodicamente, a área Financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Política de Precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Planos odontológicos são menos sensíveis devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a localização de venda, o perfil de frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço de seus produtos.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada todo ano, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de cada cliente, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, o aumento de preço desse contrato é determinado. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Notas Explicativas

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Apuração das provisões técnicas e ativos garantidores

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392, para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do período. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 13 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

Análise de sensibilidade

O Grupo não possui endividamento e não contrata instrumentos financeiros derivativos. A política de investimentos dos recursos gerados pela atividade da Companhia e suas investidas determina que tais recursos sejam investidos em ativos financeiros de grandes bancos brasileiros e/ou em fundos de renda fixa desses bancos em que a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) classifica como sendo de baixo risco.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo:

	Saldo 30/09/2019	Risco	Cenário (2,70%)	Cenário (4,05%)	Cenário Provável (5,40%)	Cenário (6,75%)	Cenário (8,10%)
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	424.588	100% CDI	11.464	17.196	22.928	28.660	34.392
Saldo de aplicações financeiras (livres)	7.651.445	100% CDI	206.589	309.884	413.178	516.473	619.767
Empréstimos e financiamentos							
Debêntures - Série 1	(1.779.760)	109% CDI	(52.378)	(78.568)	(104.757)	(130.946)	(157.135)
Debêntures - Série 2	(237.124)	110,55% CDI	(7.078)	(10.617)	(14.156)	(17.694)	(21.233)

Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Como mencionado na Nota Explicativa nº 7, cerca de 20% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

Notas Explicativas

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, segue quadro com informação quantitativa da exposição máxima ao risco com as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	Ratings das instituições financeiras					
			Fitch (1)		Moody's (2)		S&P (3)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.515.368	614.280	F1+	AAA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.433.465	1.106.235	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	1.817.052	480.353	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	B	BB-
Banco Bradesco S.A.	358.324	761.623	F1+	AAA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	504.183	394.098	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Banco Safra S.A.	443.452	215.911	F1+	AA+	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Outros	4.189	37.849	-	-	-	-	-	-
	8.076.033	3.610.349						

(1) Última divulgação individual de cada instituição financeira. Escala Nacional.

(2) Ratings List Brazil, publicado em 1 de outubro de 2019.

(3) Ratings de várias entidades financeiras brasileiras revisados após ação nos ratings soberanos; publicado em 13 de outubro de 2018.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 169.620 em 30 de setembro de 2019 (R\$ 185.484 em 31 de dezembro de 2018). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

		Fluxos de caixa contratuais				
	Notas	Valor contábil	2020	2021	2022 em diante	Total
Passivos financeiros não avaliados a valor justo						
Fornecedores		(40.198)	(40.198)	-	-	(40.198)
Partes relacionadas	9	(4.308)	(4.308)	-	-	(4.038)
Outras contas a pagar		(52.156)	(39.616)	(12.540)	-	(52.156)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	9,18	(102.104)	(102.104)	-	-	(102.104)
		<u>(198.766)</u>	<u>(186.226)</u>	<u>(12.540)</u>	<u>-</u>	<u>(397.532)</u>

26 Cobertura de seguros

Em julho de 2019, o Grupo renovou os seguros para cobrir riscos declarados no montante de R\$ 1.022 com limite máximo de indenização de R\$ 202.411 para incêndios, raios, explosões e implosões relacionadas a 199 unidades em operação.

O Grupo contratou seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de junho de 2019 a junho de 2020 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

27 Eventos subsequentes

Aquisição do Grupo São Francisco

Em 1 de novembro de 2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas em contrato, foi concluída a aquisição da GSFRP pela Ultra Som, subsidiária da Companhia. Nesta data, o Grupo realizou:

- (i) Pagamento do preço fixado atualizado pelo CDI, no valor de R\$ 4.608.708, realizado aos acionistas da GSFRP;

Notas Explicativas

- (ii) Emissão de 8.333.333 ações ordinárias da Companhia aos acionistas da GSFRP, totalizando R\$ 250.000.

Aquisição do Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda.

Em 08 de novembro de 2019, a Companhia celebrou acordo para aquisição da totalidade do capital votante do Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda., sociedade hospitalar sediada em Parauapebas, Serra dos Carajás, sudeste do estado do Pará, pelo valor fixado de R\$ 16.000. A operação será realizada por meio da Ultra Som, subsidiária da Companhia.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Rodrigo Nogueira Silva
Contador CRC CE-023516/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Hapvida Participações e Investimentos S.A.
Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos a nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE

Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (não estatutário)

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2019. Com base nos procedimentos efetuados, considerando ainda o relatório de revisão do auditor independente KPMG Auditores Independentes, datado de 13 de novembro de 2019, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Fortaleza, 13 de novembro de 2019.

Roberto Antônio Mendes
Membro do Comitê de Auditoria

Wilson Carnevalli Filho
Membro do Comitê de Auditoria

Maria Paula Soares Aranha
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Fortaleza, 13 de novembro de 2019.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor Presidente

Candido Pinheiro Koren de Lima Junior
Diretor Vice-Presidente Comercial e Relacionamento

Alain Benvenuti
Diretor Vice-Presidente de Operações

Gustavo Chaves Barros de Oliveira
Diretor Superintendente de Assuntos Estratégicos

Bruno Cals de Oliveira
Diretor Superintendente Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressa expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2019.

Fortaleza, 13 de novembro de 2019.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor Presidente

Candido Pinheiro Koren de Lima Junior
Diretor Vice-Presidente Comercial e Relacionamento

Alain Benvenuti
Diretor Vice-Presidente de Operações

Gustavo Chaves Barros de Oliveira
Diretor Superintendente de Assuntos Estratégicos

Bruno Cals de Oliveira
Diretor Superintendente Financeiro e de Relações com Investidores